



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOARES BASTO

Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades

22 | 23



ÍNDICE

I.	PARECER DO CONSELHO PEDAGÓGICO	3
II.	INTRODUÇÃO	4
III.	CONTEXTUALIZAÇÃO	6
IV.	INTERVENIENTES	8
1.	Estruturas Internas	8
2.	Parceiros ("Stakeholders")	9
V.	CLUBES/ PROJETOS E OLIMPÍADAS.....	10
3.	Clubes	10
4.	Projetos	11
5.	Olimpíadas	14
VI.	RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	16
1.	Atividades previstas	16
2.	Atividades realizadas e não realizadas.....	19
3.	Atividades das estruturas do Agrupamento	20
4.	Público Alvo das atividades	21
VII.	ANÁLISE DAS ATIVIDADES	23
6.	Atividades avaliadas.....	23
	Comparação com períodos homólogos.....	24
7.	Atividades não avaliadas.....	25
VIII.	ATIVIDADES DOS CLUBES OLIMPÍADAS E PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO NO AGRUPAMENTO.....	26
1.	Olimpíadas	26
2.	Projetos	26
3.	Atividades realizadas no âmbito dos Clubes	37
IX.	BIBLIOTECA ESCOLAR	39
X.	PLANO DE FORMAÇÃO	45
XI.	PONTOS FRACOS E FORTES.....	46
XII.	CONTRIBUTO PARA A ARTICULAÇÃO CURRICULAR E PARA ATINGIR AS COMPETÊNCIAS DO PASEO	48
XIII.	CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E APRECIÇÃO GLOBAL.....	50
XIV.	IMPACTES DAS DIFERENTES ATIVIDADES	52
XV.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
XVI.	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	55

I. PARECER DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Ao abrigo da alínea b), do Artigo 33º, do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo Despacho n.º 137/ 2012 de 02 de julho, o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, a ser aprovado em Conselho Geral, foi analisado em Conselho Pedagógico, reunido a 25 de julho de 2023, emitindo este órgão o seguinte parecer, referente ao ano **letivo 2022/2023**:

1. O Plano Anual de Atividades proposto e aprovado para 2022/2023 obedeceu ao disposto no Projeto Educativo vigente, contemplando diversas atividades nos diferentes eixos prioritários;
2. A plataforma INOVAR PAA permite uma maior agilização dos procedimentos, nomeadamente na proposta das atividades, validação das mesmas, emissão dos relatórios e na avaliação das respetivas atividades pelos diferentes intervenientes e proponentes;
3. O Conselho Pedagógico realça a elevada participação dos proponentes na avaliação das atividades, sendo que as que o não foram, se devem a motivos justificados;
4. No que respeita à avaliação das atividades por parte do “Público Alvo” este ficou aquém do desejável, merecendo este facto uma reflexão cuidada;
5. Registam-se 19 atividades canceladas devido a falta de recursos, nomeadamente transportes, ou dificuldades de agendamento com os parceiros envolvidos.

Do exposto nos pontos anteriores conclui-se, facilmente, que o Plano Anual de Atividades 2022/2023 satisfaz amplamente as orientações do Projeto Educativo e contribui para o enriquecimento da aprendizagem dos alunos, através da oferta de atividades de diferente natureza, contribuindo, assim, para a diversificação e alargamento da formação dos alunos. Este documento reúne as propostas de toda a comunidade educativa, numa lógica de complementaridade e articulação, com vista a uma efetiva qualidade do processo ensino/aprendizagem. Como documento dinâmico que é, esteve sujeito a ajustes, em função das circunstâncias que oportunamente foram surgindo, sempre orientados para o enriquecimento do processo educativo e formativo.

Dada a participação ativa de todas as estruturas pedagógicas internas e as parcerias estabelecidas que integram este plano anual de atividades, os projetos e atividades desenvolvidas, assim como, a avaliação efetuada pelos participantes e intervenientes, considera este Conselho Pedagógico ser de aprovar o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, referente ao ano letivo de 2022/2023 por parte do Conselho Geral.

II. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades são instrumentos essenciais para o exercício da autonomia dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

O Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades são instrumentos essenciais para o exercício da autonomia do agrupamento de escolas. Conforme definido no artigo 9.º do D.L. n.º 75/2008, de 22 de abril, o Plano Anual de Atividades (PAA) constitui-se como o documento de planeamento que permite concretizar os objetivos do Projeto Educativo.

Os «Planos anual e plurianual de atividades» são “os documentos de planeamento, que definem, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução”.

No PAA do Agrupamento de Escola Soares Basto constam as diversas atividades e os projetos a desenvolver ao longo do ano letivo 22/23, em resultado das dinâmicas internas e no pressuposto de colaboração dos vários Departamentos, estruturas intermédias e demais serviços.

O PAA é um documento em permanente construção permitindo acolher ao longo do ano as iniciativas que surjam e que sejam consideradas pertinentes.

A execução do PAA pretende complementar as aprendizagens dos alunos, motivando-os para a aprendizagem, elevando os seus níveis de interesse e assiduidade e estimulando a sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade.

O presente documento reporta a atividade de Clubes e Projetos e Outras Atividades no segundo semestre de 2023, fazendo-se um balanço geral da atividade desenvolvida.

Passados que são dois semestres, cumpre fazer um balanço da atividade realizada e perspetivar as possibilidades de melhoria e desenvolvimento, no sentido de preparar o ano que vem.

Constituíram fontes para a elaboração deste documento o acompanhamento realizado e os conteúdos dos relatórios de atividade recolhidos, sobretudo através de um formulário online, que foi elaborado para o efeito e devidamente preenchido pelos responsáveis.

O referencial de base para a análise foi o projeto Educativo do Agrupamento no que concerne a duas das três dimensões definidas, atendendo à tipologia e temática dos diferentes projetos, nomeadamente, resultados e prestação de serviço educativo, bem como os objetivos enunciados para cada clube/projeto.

O Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades tem em consideração as linhas orientadoras do Projeto Educativo, analisando-se o enquadramento das atividades nos mesmos:

- D1. Resultados
 - D1/O1 - Promover a Gestão e o desenvolvimento Curricular
 - D1/O2 - Garantir a inclusão no acesso ao currículo e às aprendizagens
 - D1/O3 - Incentivar o Desenvolvimento e o Pensamento Crítico
- D2. Prestação do Serviço Educativo
 - D2/O1 - Desenvolver a Articulação Curricular e Pedagógica
 - D2/O2 - Melhorar as Práticas de Ensino e as Práticas de Diferenciação Pedagógica
 - D2/O3 - Monitorizar e avaliar
- D3. Liderança e Gestão
 - D3/O1 - Promover a Qualidade na Organização Escolar
 - D3/O2 - Implementar o Sistema de Qualidade alinhado com o sistema EQAVET
 - D3/O3 - Valorização das lideranças intermédias
 - D3/O4 - Desenvolver Articulação interdepartamental
 - D3/O5 - Promover Tertúlias Dialógicas
 - D3/O6 - Implementar o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

As atividades contaram com um elevado número de participações, 299 no âmbito dos Clubes, 64 no âmbito das Olimpíadas e 4275. Esta distribuição resulta do facto de muitos alunos participarem em diversas atividades de diferentes projetos.

De sublinhar os projetos e ações que têm vindo a contribuir para potencializar as parcerias locais, rentabilizando recursos e abrindo à comunidade do Agrupamento novas oportunidades de aprendizagem, o que valida a estratégia de desenvolvimento institucional, nomeadamente a criação do CTE Industrial.

A análise do presente relatório consubstancia a colaboração de todos os intervenientes, quer na sua configuração enquanto proponente, dinamizador ou alvo das atividades dinamizadas.

III. CONTEXTUALIZAÇÃO

O AESB debate-se pelos valores fundamentais da/para a melhoria, equidade e qualidade da missão da escola, nomeadamente: liberdade, respeito e diferença.

O Relatório de execução do Plano Anual de Atividades apresenta uma síntese das ações desenvolvidas pelos diferentes **clubes, Olimpíadas e projetos do Agrupamento** ao longo do ano.

O Relatório considera as propostas iniciais, o planeamento e a execução das atividades, bem como os resultados alcançados, permitindo um cabal acompanhamento das mesmas com vista à melhoria do desempenho e impacto dos clubes e projetos na comunidade escolar.

O presente relatório compila em si um breve Relatório do **Plano de Formação**, onde são descritas as ações de formação realizadas no Agrupamento, abrangendo tanto o pessoal docente quanto o pessoal não docente. Este relatório inclui informações sobre os temas abordados nas formações, os formadores envolvidos, o número de participantes e a avaliação dos resultados obtidos. Através deste relatório, é possível verificar o investimento no desenvolvimento profissional dos membros da comunidade escolar.

É igualmente abordado neste relatório uma síntese dos **Serviços de Psicologia e Orientação** na qual se resumem as atividades e intervenções realizadas por este serviço no Agrupamento, passando o mesmo pela orientação vocacional, apoio psicológico a alunos e professores, acompanhamento de casos específicos, programas de prevenção, entre outros.

Os responsáveis do **Gabinete de Apoio e Prevenção** fazem, igualmente, uma síntese sobre as ações desenvolvidas por esta estrutura no âmbito da prevenção de problemas específicos, como bullying, abuso de substâncias, entre outros. Assim como a abordagem da Técnica de Apoio Social onde são descritas as atividades e ações desenvolvidas por esta para apoiar os alunos em situação de vulnerabilidade social. Esse relatório inclui, entre outras, as ações desenvolvidas para promover o bem-estar dos estudantes, as informações sobre assistência social, encaminhamentos para serviços externos e programas de apoio financeiro.

O Relatório das atividades da **Biblioteca Escolar** surge plasmado neste documento, apresentando-se um resumo das ações desenvolvidas neste espaço ao longo do ano, nomeadamente as atividades de promoção da leitura, eventos culturais, formações, exposições, entre outras iniciativas.

O Desporto Escolar, enquanto projeto aglutinador de diversas atividades, surge como um projeto de relevância no Agrupamento, traduzindo-se neste relatório as suas ações e público envolvido.

A utilização da plataforma "INOVAR - PAA" para gerir todas as atividades permite uma maior eficácia no processo, desde o momento em que as propostas são criadas até à avaliação final das mesmas. A supervisão dos Coordenadores de Departamento e de outras estruturas garante que o Plano Anual de Atividades seja cumprido e que os objetivos propostos sejam alcançados. A centralização das avaliações nesta plataforma facilita o acesso às informações, possibilitando uma análise mais abrangente do desempenho e dos resultados das diferentes atividades realizadas no Agrupamento.

IV. INTERVENIENTES

O PAA resulta de propostas apresentadas pelas estruturas do Agrupamento, visando a concretização dos objetivos e metas do Projeto Educativo, destacando-se a melhoria dos resultados escolares e os níveis de satisfação dos diversos intervenientes da comunidade educativa.

01 | Estruturas Internas

Departamento Curricular do Pré-Escolar

Departamento Curricular do 1.º Ciclo

Departamento Curricular de Línguas

Departamento Curricular de Matemática Ciências Experimentais

Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas

Departamento Curricular de Expressões

Departamento Curricular de Tecnologias

Bibliotecas Escolares (RBE)

ATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

Clubes

Projetos

Olimpíadas

Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Juntas de Freguesia

Associação de Estudantes

Associação de Pais

Órgão de Gestão

02 | Parceiros (“Stakeholders”)

Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Associação Empresarial e Comercial de Oliveira de Azeméis

Associações de Pais e Encarregados de Educação

Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Centro de Saúde de Oliveira de Azeméis

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Fundação Manuel Leão

Universidade de Aveiro / Escola Superior Aveiro Norte (ESAN)

Universidade Católica Portuguesa

Grupo de Empresas e Organizações

Grupo Simoldes

Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis

Universidade Portucalense

ADRITEM

Centro de Formação de Associação de Escolas (AVCOA)

Academia de Música

Jobra

União Desportiva Oliveirense

V. CLUBES/ PROJETOS E OLIMPIADAS

O Agrupamento de Escolas Soares Basto tem em funcionamento um elevado número de clubes, projetos e olimpíadas que contribuem para o cumprimento do Projeto Educativo.

01 | Clubes

Tabela 1 - Clubes em funcionamento no Agrupamento.

Nº	Clube	Coordenador	Observações
C01	Clube das Artes	António José Reis	ajosesilva@soaresbasto.pt
C02	Clube Europeu	Virgínia Feiteira	virginiafeiteira@soaresbasto.pt
C03	Clube Makers	Luís Veloso	luisveloso@soaresbasto.pt
C04	Clube de Teatro DesmascarArte	Fábia Marissol Moreira Soares	fabiasoares@soaresbasto.pt
C05	Fitness	Leonel Martins Soares Silva	leonelsilva@soaresbasto.pt
C06	Economia e Pensamento	Djalma Sá Moscoso Marques	djalmamarques@soaresbasto.pt
C07	Clube da Proteção Civil	Mário Rui Lopes	mariorui@soaresbasto.pt
C08	Laboratório de Matemática	Álvaro Rosinha	alvarorosinha@soaresbasto.pt
C09	Clube das Ciências	Lúcia Antão	luciaantao@soaresbasto.pt

02 | Projetos

Tabela 2 - Projetos em funcionamento no Agrupamento.

Nº	Nome	Coordenação	Contato Coordenador	Equipa	Parceria
P1	English Plus		aisabelgomes@soaresbasto.pt	Ana Isabel Sobral Almeida Gomes Marta Costa, Alexandra Velhinho, Margarida Falcão, Paula Girão e Clementina Fernandes	Universidade de Aveiro
P2	Eco-Escolas	Filomena Mendes	mfilomenamendes@soaresbasto.pt	Eva Figueiredo	ABAE
P3	Academia UBUNTU	Ana Luísa Guedes	analuisaguedes@soaresbasto.pt	Ana Cristina Rodrigues, Teresa Resende, Zelinda Ramalho e Marta Geada, Vanessa Saavedra, Mafalda Vilas, Paula Santos, Cristina Correia e Clementina Fernandes	Instituto Padre António Vieira Ministério da Educação (Escola 21/23+)
P4	Projeto de Educação para a Saúde	Elsa Castro	elsacastro@soaresbasto.pt	Paula Girão, Maria Luis, Irene Moreira, Jorge Rosa, Conceição Paiva Margarida	Centro de Saúde /ACCES Escola Superior de Saúde Norte (CVPOAZ)
P5	SB Design/ UNESCO	Fernando Ferreira	fernandoferreira@soaresbasto.pt		UNESCO
P6	Parlamento Jovem Secundário	Pedro José Santos	pedrosantos@soaresbasto.pt		Assembleia da República e Ministério da Educação
P7	Parlamento Europeu dos Jovens	Virgínia Feiteira	virginiafeiteira@soaresbasto.pt		Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens
P8	AtMax - projeto de desenvolvimento de atenção plena	Isabel Costa	isabelcosta@soaresbasto.pt		Biblioteca Escolar Clube de Artes
P09	IFone 112	Clementina Fernandes	clementinafernandes@soaresbasto.pt		
P10	A falar é que a gente aprende	Célia Mateus	celiamateus@soaresbasto.pt	Maria de Lurdes Pinto Tavares Silva	

Nº	Nome	Coordenação	Contato Coordenador	Equipa	Parceria
P11	Magia da matemática (Pré e 1º Ciclo)	Ascânia Oliveira	mascaniaoliveira@soaresbasto.pt		
P12	Escrita na ponta do lápis	Ana Maria Santos	amantunessantos@soaresbasto.pt	Ana Maria Ascensão Antunes Santos	
P13	Programa de mentorias	Ana Luísa Guedes			
P14	INCIG	Ascânia Oliveira	mascaniaoliveira@soaresbasto.pt		
P15	BeYou	Marta Geada	martageada@soaresbasto.pt	Eunice Quintas	
P16	Entre Conversas	Ana Cristina Gomes			Empresas locais
P17	Plano Nacional de Cinema	Mário João Ribeiro	mariojoao@soaresbasto.pt		Ministério da Educação
P18	GAP Gabinete de Apoio e Prevenção	Vanessa Saavedra	vanessasaavedra@soaresbasto.pt	Luís Ferreira, Mafalda Vilas	
P19	Projeto Ciência Viva	Margarida Costa	margaridacosta@soaresbasto.pt	Isabel Barbosa, Maria João madeira, Mirtha, Jorge Sarilho, Maria Clara Meneses, Lúcia Antão	Ciência Viva, Fundação Ilídio Pinho, Universidade Católica, Ordem do Biólogos, Ordem dos Geólogos, I3S, Universidade de Aveiro, Escola Superior de Enfermagem Aveiro Norte; Par a Par com a Saúde.
P20	Plano Nacional das Artes	Eva Figueiredo	evafigueiredo@soaresbasto.pt	Marisa Carvas, Luís Moita,	Academia PNA / Plano Nacional das Artes / Ministério da Educação
P21	Por tua Conta	Filipe Fernandes	filipefreirefernandes@soaresbasto.pt	Céu Leça	Município de Oliveira de Azeméis e Fundação Dr. António Cupertino de Miranda
P22	Desporto Escolar	José Maria Gomes Carvalho		Marco Andrade, Paula Paiva,	Gabinete do Desporto Escolar – Ministério da Educação
P23	Erasmus+	Sofia Mooney	sofiamooney@soaresbasto.pt	Raquel Seica	

Nº	Nome	Coordenação	Contato Coordenador	Equipa	Parceria
P24	Seguranet e Líderes Digitais	Sonia Godinho	soniagodinho@soaresbasto.pt	Florbel Aguiar, Sónia Godinho, Fernando Ferreira	Seguranet – Ministério da Educação
P25	Plano de ação para o desenvolvimento digital da escola (PADDE)	Luís Veloso	luisveloso@soaresbasto.pt	Luís Veloso, André Costa; Fernando Machado; Florbel Aguiar; Luís Veloso; Maria José Cálix; Mário Pinto; Paulo Azevedo; Paulo Gonçalves; Sónia Godinho	Ministério da Educação e CFAE AVCOA

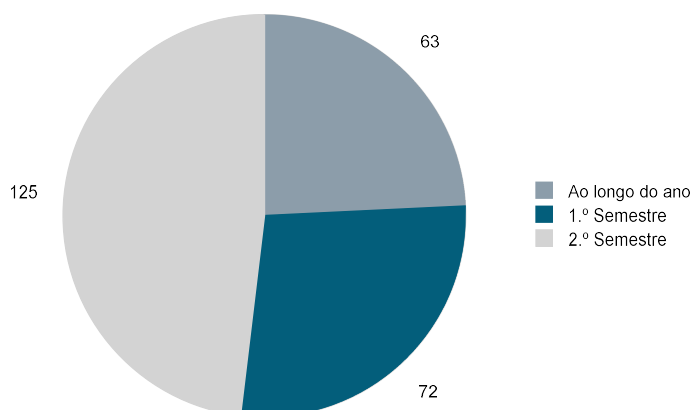
Designação	Coordenador(a)	Parceiros / Objetivos
Olimpíadas da Biologia Júnior	Grupo 520	A organização das OPB está a cargo da Ordem dos Biólogos, em colaboração com a Agência Nacional Ciência Viva. . Estimular o interesse dos alunos pela Biologia, em particular fomentando o interesse pelo ensino prático, laboratorial e experimental, desta área de conhecimento; . Aproximar a Universidade do ensino secundário, introduzindo conceitos e práticas que facilitam o conhecimento do estudante à realidade do ensino superior; . Relacionar a Biologia com a realidade económica e social (ecologia, biotecnologia, conservação, etc.) promovendo uma melhor cidadania; . Promover intercâmbio de ideias e de experiências entre os estudantes, a nível nacional e internacional; . Estabelecer relações de amizade entre os jovens de diferentes países, fomentando a cooperação entre os povos. . Estimular o gosto e o prazer pelo Ensino e pela aprendizagem da Biologia a nível do ensino básico e secundário.
Olimpíadas de Geologia	Grupo 520	Atividade sob a égide da Sociedade Portuguesa de Geologia (SPG), Ordem dos Geólogos e Ciência Viva. Objetivos - Incentivar e desenvolver o gosto pela Geologia; - Despertar o interesse pela Geologia e divulgá-la como Ciência; - Proporcionar a aproximação entre escolas do Ensino Secundário e as Universidades. - Captar vocações para as Geociências - Selecionar os alunos para representar Portugal nas International Earth Sciences Olympiads - IESO.
Canguru Matemático	Grupo 500	Universidade de Aveiro
Olimpíadas da Matemática	Grupo 500	- Criar, incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática, - Treinar a resolução de problemas e - Detetar vocações precoces nesta área do saber. A prova envolveu a participação de 114 alunos com a seguinte distribuição: . Pré-Olimpíadas – 5º ano . Categoria Júnior – 6º ano e 7º ano

		Categoria A – 8.º ano e 9.º ano Categoria B
Olimpíadas de Química mais	Grupo 510	Atividade sob a égide da Sociedade Portuguesa de Química que se desenvolve no escalão secundário: 10º e 11º Ano. Objetivos - Incentivar e desenvolver o gosto pela Química; - contatar com alunos de outras escolas para partilha de experiências; - Detetar vocações precoces nesta área do saber,
Olimpíadas de Química Júnior	Grupo 510	Atividade sob a égide da Sociedade Portuguesa de Química que se desenvolve no escalão Júnior: 8º e 9º ano; Objetivos - Incentivar e desenvolver o gosto pela Química; - contatar com alunos de outras escolas para partilha de experiências; - Detetar vocações precoces nesta área do saber,
Olimpíadas de Física	Grupo 510	Atividade sob a égide da Sociedade Portuguesa de Física (SPF) que se desenvolve nos escalões A (ensino básico – 9º ano) e B (ensino secundário – 11º ano) Objetivos - Incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos Ensinos Básico e Secundário, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia.

VI. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Atividades previstas

As atividades previstas, considerando-se o momento de realização, foram sobretudo no 2º semestre (125).



As atividades foram propostas, na sua maioria, por duas estruturas (Departamento 1º ciclo do Ensino Básico e Departamento de Expressões), tendo como principal público alvo os "alunos".

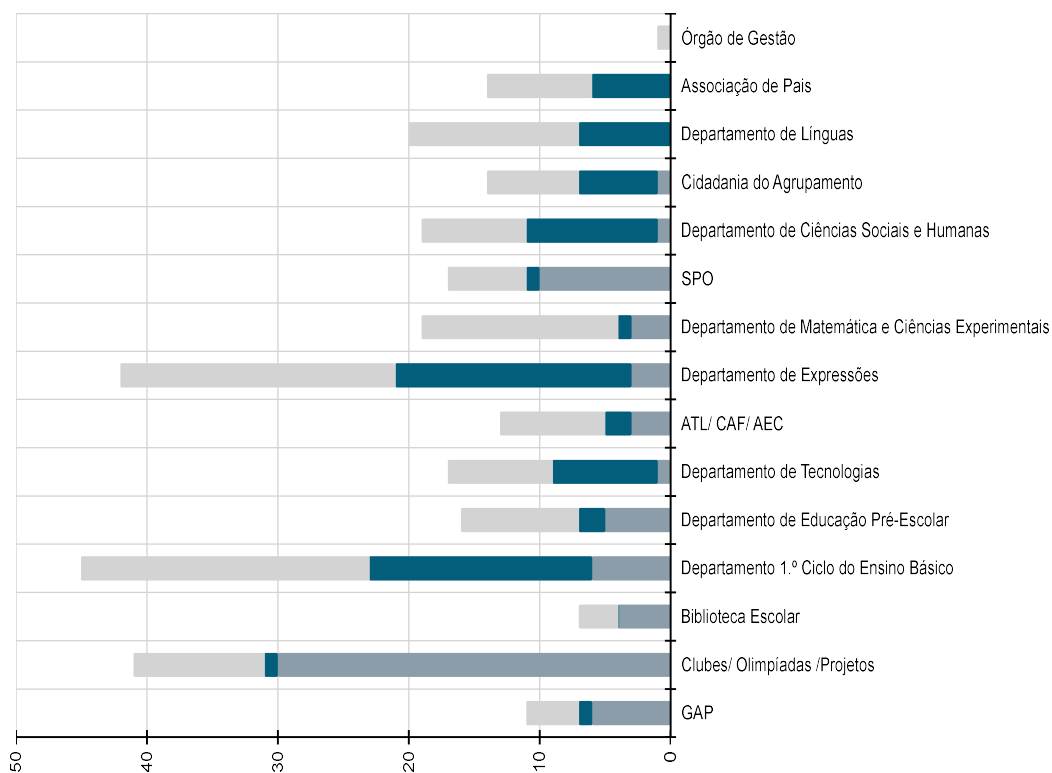


Figura SEQ Figura * ARABIC 2 - Estruturas promotoras das atividades.

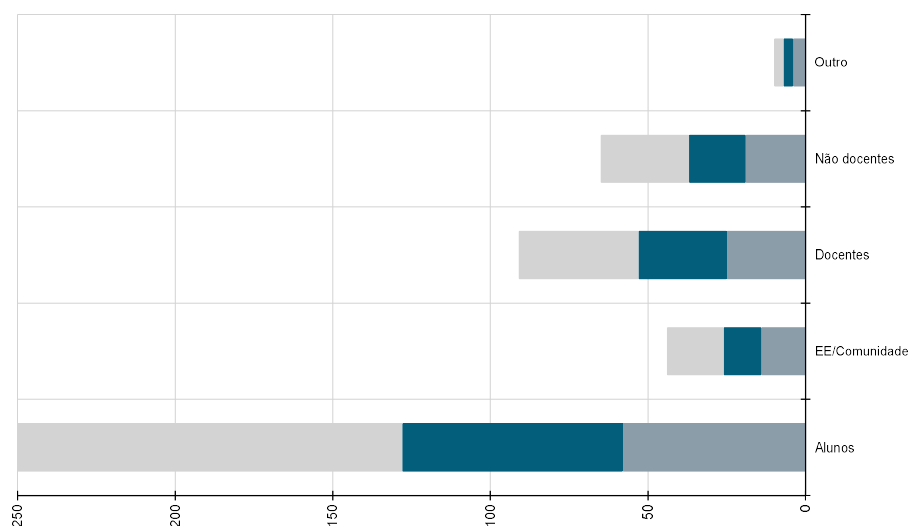


Figura 3 – Público alvo das atividades.

As “visitas de estudo” foram a tipologia de atividades mais proposta, destacando-se logo de seguida os “Convívios/ Comemorações”.

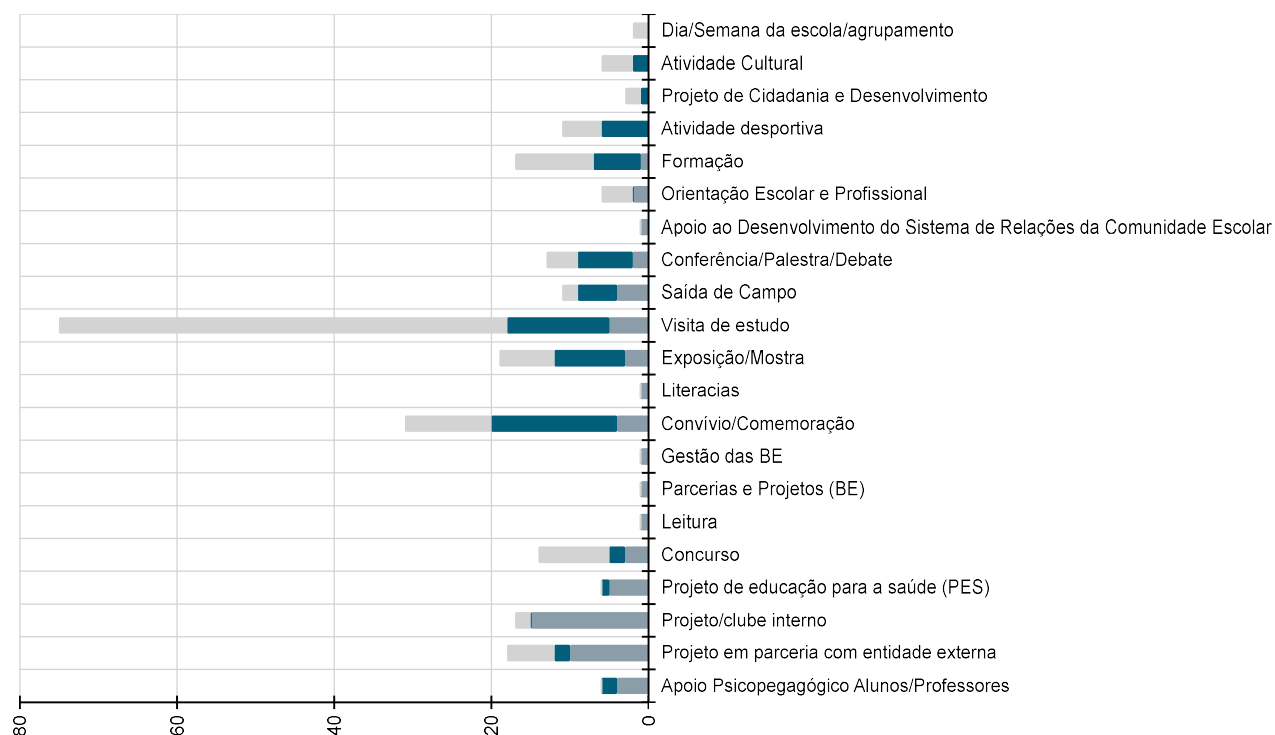


Figura 4 - Tipologia das atividades promovidas.

Em termos de ano de escolaridade com mais atividades dedicadas verificou-se uma prevalência do Ensino Secundário, seguindo-se o 1º Ciclo. O 2º e 3º Ciclo tiveram menos atividades dirigidas a si.

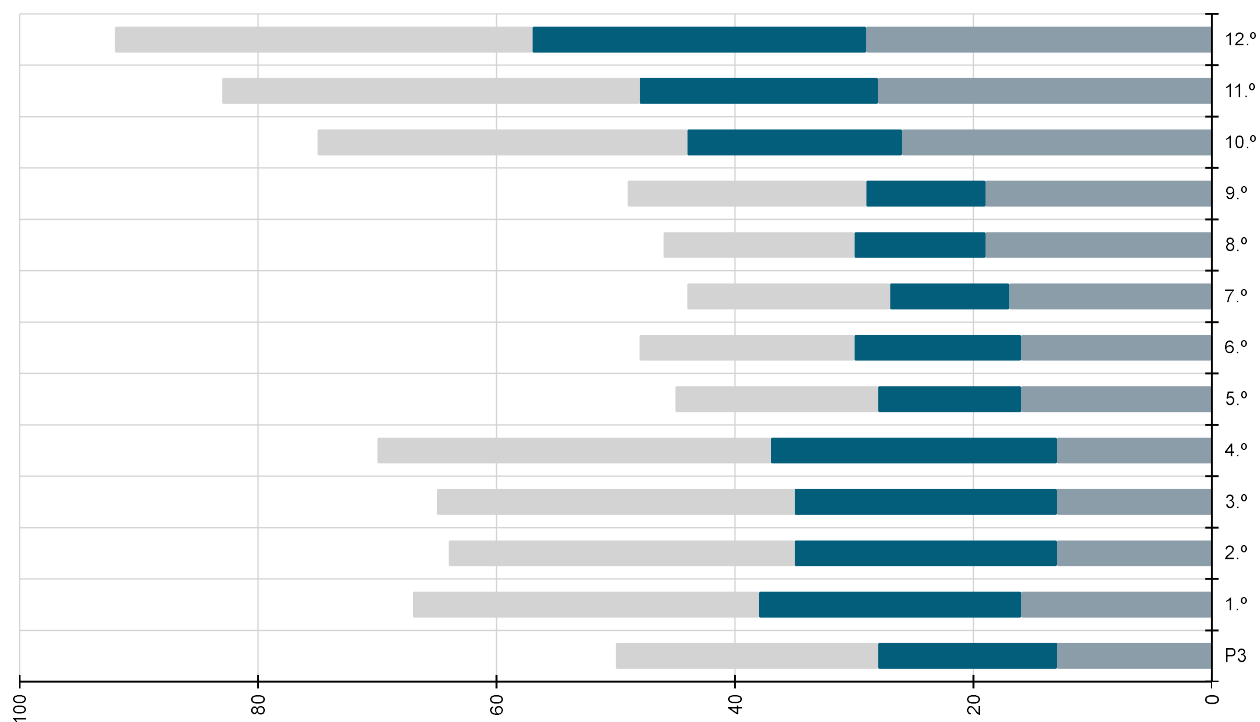
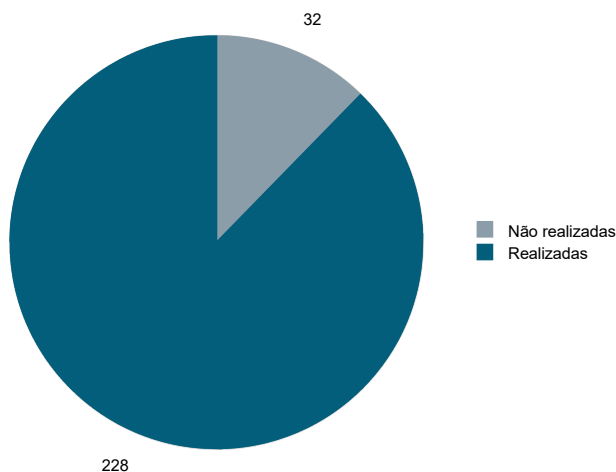


Figura 5 - Anos de escolaridade envolvidos nas atividades.

2. Atividades realizadas e não realizadas



A grande maioria das propostas foram realizadas, excetuando-se 32 que por falta de transporte ou impossibilidades de horário, não foram concretizadas. O Grau de Consecução das atividades foi por tal elevado já que 87,7% das inicialmente propostas foram concretizadas.

Figura 6 - Atividades realizadas e atividades não realizadas.

Já no que respeita ao período temporal em que as atividades foram previstas e não realizadas, tal aconteceu sobretudo no 2º semestre e ao longo do ano conforme gráfico.

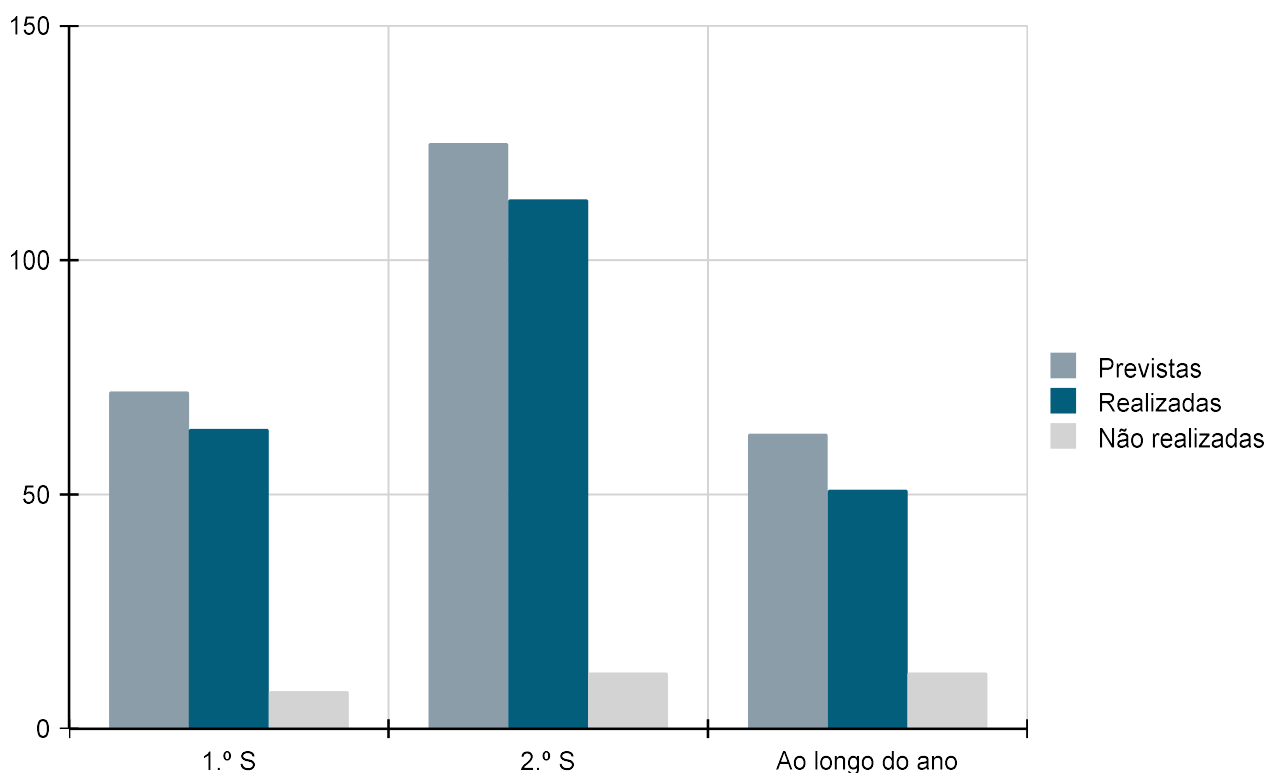


Figura 7 - Atividades previstas, realizadas, não realizadas por semestre.

3. Atividades das estruturas do Agrupamento

No quadro abaixo evidencia-se a estrutura/ área onde as atividades não foram realizadas, pese embora o facto de, no que respeita ao ATL/ CAF/ AEC, muitas das atividades sejam realizadas no decorrer do mês de julho.

Tabela 4 -Estruturas envolvidas nas atividades.

Estrutura/Área	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Associação de Pais	14	14	0	0,00%
ATL/ CAF/ AEC	13	7	6	-46,15%
Biblioteca Escolar	7	6	1	-14,29%
Cidadania do Agrupamento	14	14	0	0,00%
Clubes/ Olimpíadas /Projetos	41	32	9	-21,95%
Departamento 1.º Ciclo do Ensino Básico	45	44	1	-2,22%
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	19	11	8	-42,11%
Departamento de Educação Pré-Escolar	16	14	2	-12,50%
Departamento de Expressões	42	41	1	-2,38%
Departamento de Línguas	20	20	0	0,00%
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	19	17	2	-10,53%
Departamento de Tecnologias	17	15	2	-11,76%
GAP	11	11	0	0,00%
Órgão de Gestão	1	1	0	0,00%
SPO	17	13	4	-23,53%
Total	296	260	36	-12,16%

Em termos de tipologia as atividades não realizadas são, na sua maioria, as visitas de estudo.

Tabela 5 - Tipologia das atividades.

Categoria/Modalidade	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Exposição/Mostra	19	19	0	0,00%
Conferência/Palestra/Debate	13	12	1	-7,69%
Formação	17	16	1	-5,88%
Projeto/clube interno	17	16	1	-5,88%
Projeto em parceria com entidade externa	18	17	1	-5,56%
Dia/Semana da escola/agrupamento	2	2	0	0,00%
Visita de estudo	75	60	15	-20,00%
Saída de Campo	11	5	6	-54,55%
Concurso	14	12	2	-14,29%
Projeto de educação para a saúde (PES)	6	3	3	-50,00%

Atividade desportiva	11	11	0	0,00%
Convívio/Comemoração	31	31	0	0,00%
Atividade Cultural	6	5	1	-16,67%
Gestão das BE	1	1	0	0,00%
Literacias	1	1	0	0,00%
Leitura	1	1	0	0,00%
Parcerias e Projetos (BE)	1	1	0	0,00%
Projeto de Cidadania e Desenvolvimento	3	3	0	0,00%
Apoio Psicoeducacional Alunos/Professores	6	6	0	0,00%
Orientação Escolar e Profissional	6	6	0	0,00%
Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Escolar	1	0	1	-100,00%
Total	260	228	32	-12,31%

4. Público Alvo das atividades

No que respeita ao PÚBLICO-ALVO as atividades não realizadas implicaram sobretudo os alunos, o que é natural atendendo a que a maioria das atividades são destinadas a estes.

Tabela 6 - Público-alvo das atividades.

Público-alvo	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Alunos	250	221	29	-11,60%
Docentes	91	86	5	-5,49%
Encarregados de educação/Comunidade	44	42	2	-4,55%
Pessoal não docente	65	62	3	-4,62%
Outro	10	10	0	0,00%
Total	460	421	39	-8,48%

De entre os anos mais visados verifica-se que o 12º ano é o ano em que os alunos têm mais atividades.

Tabela 7 - Ano de escolaridade das atividades.

Ano de escolaridade	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Pre 3	50	44	6	-12,00%
1.º Ano	67	60	7	-10,45%
2.º Ano	64	57	7	-10,94%

3.º Ano	65	58	7	-10,77%
4.º Ano	70	63	7	-10,00%
5.º Ano	45	43	2	-4,44%
6.º Ano	48	46	2	-4,17%
7.º Ano	44	42	2	-4,55%
8.º Ano	46	43	3	-6,52%
9.º Ano	49	46	3	-6,12%
10.º Ano	75	66	9	-12,00%
11.º Ano	83	74	9	-10,84%
12.º Ano	92	76	16	-17,39%
Total	798	718	80	-10,03%

Tabela 8 - Enquadramento das atividades mediante objetivos do PE.

Objetivo do Projeto Educativo	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Promover a Gestão e o desenvolvimento Curricular	113	94	19	-16,81%
Garantir a inclusão no acesso ao currículo e às aprendizagens	121	115	6	-4,96%
Incentivar o Desenvolvimento e o Pensamento Crítico	219	191	28	-12,79%
Desenvolver a Articulação Curricular e Pedagógica	116	105	11	-9,48%
Melhorar as Práticas de Ensino e as Práticas de Diferenciação Pedagógica	108	94	14	-12,96%
Monitorizar e avaliar	23	19	4	-17,39%
Promover a Qualidade na Organização Escolar	42	39	3	-7,14%
Implementar o Sistema de Qualidade alinhado com o sistema EQAVET	20	19	1	-5,00%
Valorização das lideranças intermédias	5	5	0	0,00%
Desenvolver Articulação interdepartamental	28	28	0	0,00%
Promover Tertúlias Dialógicas	16	15	1	-6,25%
Implementar o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular	37	35	2	-5,41%
Total	848	759	89	-10,50%

VII. ANÁLISE DAS ATIVIDADES

1. Atividades avaliadas

As atividades inscritas e avaliadas no PAA envolveram 40694 participantes.

Os Proponentes das atividades avaliaram as suas atividades constatando-se que o "Grau de consecução dos objetivos" foi bastante positivo.

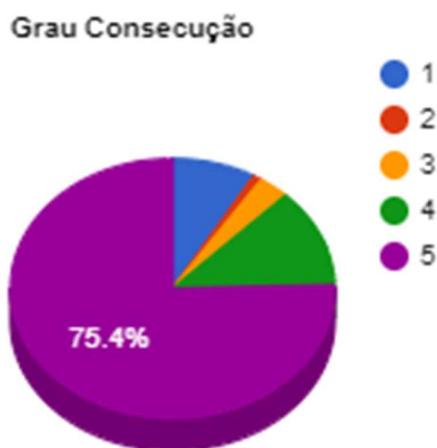


Figura 8 - Avaliação do grau de consecução das atividades.

Relativamente à "Avaliação global" da atividade por parte dos proponentes estes consideraram igualmente que a atividade alcançou os objetivos.

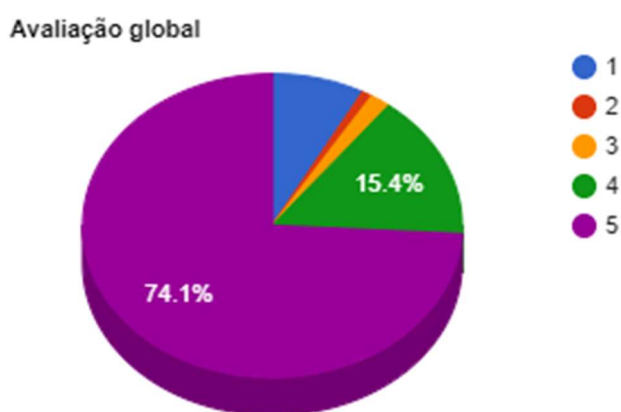


Figura 9 - Avaliação global da atividade.

Relativamente à avaliação das diferentes dimensões da atividade verificam-se valores elevados traduzindo-se as mesmas num elevado sucesso.

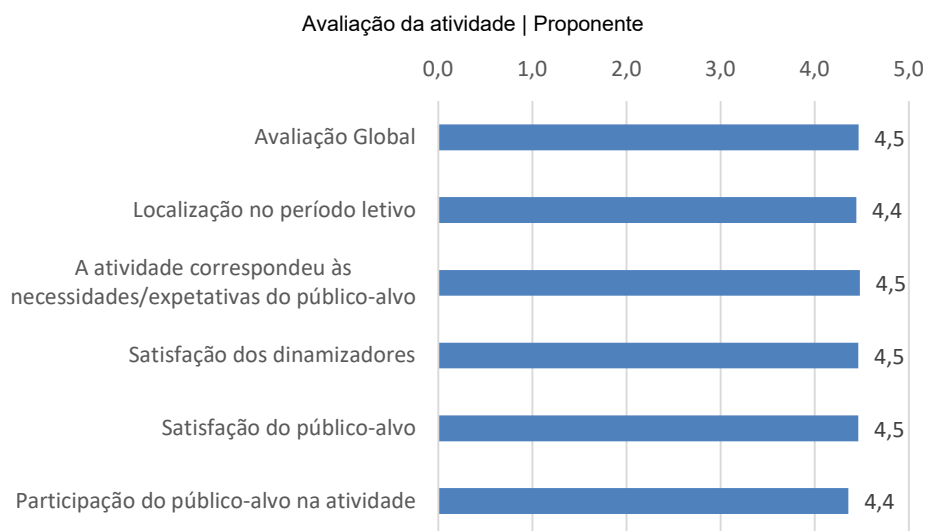


Figura 10 - Avaliação nos vários parâmetros das atividades.

O valor global associado aos custos das atividades é cerca de 110 206,09 €.

Comparação com períodos homólogos

Atendendo às atividades previstas, por momento de realização, verifica-se que no presente ano letivo o número de atividades global foi inferior ao ano transato.

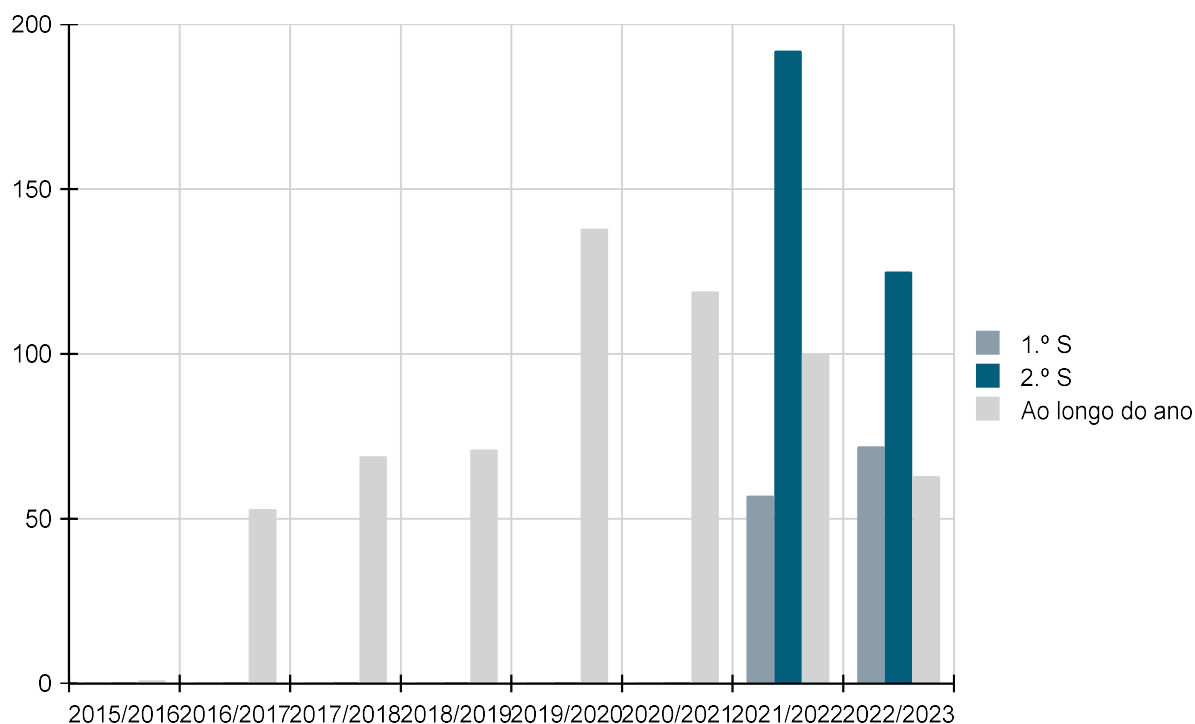


Figura 11 - Comparação entre os períodos homólogos.

2. Atividades não avaliadas

No que concerne às atividades que não foram avaliadas, constata-se que foram propostas 241 atividades, das quais 19 foram canceladas. Ao longo do ano foram realizadas 228 atividades.

O quadro seguinte exhibe as atividades que não foram avaliadas na Plataforma PAA, embora, algumas dessas ainda não se tenham realizado fruto da data da sua realização (mês de julho).

Tabela 9 - Atividades não avaliadas.

Estrutura	Nome
ATL/ CAF/ AEC	Atividades lúdicas dinamizadas pela CAF da EB Cruzeiro nº1 (Visita de estudo)
ATL/ CAF/ AEC	Saídas na interrupção letiva de julho
ATL/ CAF/ AEC	Visitas ao exterior
ATL/ CAF/ AEC	Lugar dos Afetos / Cruzeiro Canais da Cidade Viva a Ria Almoço Parque Infante Dom Pedro - Aveiro
ATL/ CAF/ AEC	Dino Parque da Lourinhã
ATL/ CAF/ AEC	Época Balnear
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Safari Urbano
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Visita guiada ao Berço Vidreiro
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Visita guiada ao Parque La Salette
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Visita ao Parque Temático Molinológico
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Visita guiada ao Castelo de Santa Maria da Feira e Quinta adjacente e ao Museu Vivo da Fogaça.
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Visita guiada ao Museu do Convento dos Loios - Santa Maria da Feira.
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Visita de Estudo a Aveiro

VIII. ATIVIDADES DOS CLUBES OLIMPÍADAS E PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO NO AGRUPAMENTO

1. Olimpíadas

Procedeu-se à inscrição do Agrupamento em diversas Olimpíadas. Regista-se que algumas das Olimpíadas não se realizaram:

- **Olimpíadas Portuguesas de Biologia Sénior** (520) – Não houve alunos inscritos, pelo que a prova não foi implementada da Escola.

- **Olimpíadas Portuguesas da Biologia Júnior** (520) – A 1ª eliminatória decorreu no dia 8 de janeiro, tendo participado 7 alunos, 3 do 9ºB e 4 do 9ºG. A prova foi realizada em suporte digital.

Passaram à segunda fase, que se realizou no dia 8 de fevereiro, 2 alunos; 1 de cada turma, não tendo conseguido obter classificação para passar à fase nacional.

- **Olimpíadas Portuguesas de Geologia** (520) – Realizou-se a prova da Fase Escolar das Olimpíadas Portuguesas de Geologia 2022/23, com a participação de 4 alunos do ensino secundário. Não houve apurados à fase seguinte.

- **Olimpíadas de Química⁺ e Química Júnior** (510) – A Escola está inscrita e as equipas selecionadas na fase escolar irão participar nas provas a decorrer na UA.

- **Olimpíadas de Astronomia** (510) – não há ainda informação sobre as Olimpíadas de Astronomia por parte da Sociedade Portuguesa de Astronomia.

- **Olimpíadas de Física Escalão B** (510) – Inscreveram-se 5 alunos, tendo sido realizada a prova a nível de Escola no dia 15 de fevereiro e selecionada a equipa que vai representar a Escola na Fase Regional na Universidade do Porto.

- **Olimpíadas de Biotecnologia** (520) – Não se realizou

- **Equamat** (500) – Inscrição da Escola até ao dia 6 de março e dos alunos do 7º, 8º e 9º anos. A prova decorre no dia 27 de abril na universidade de Aveiro. Participaram 22 alunos

- **Xeqmat 12** (500) – Inscrição da Escola até ao dia 6 de março e dos alunos. A prova decorre no dia 28 de abril na universidade de Aveiro. Participaram 22 alunos.

Canguru Matemático (500) – As inscrições decorreram a partir da segunda quinzena de 2023 e a prova decorreu no dia 16 de março. Participaram 15 alunos.

2. Projetos

(P01) EPlus - O projeto "English Plus" está a ser implementado este ano letivo em 2 turmas do 7ºano (A, B), em 3 turmas do 8º ano (A, B e C) e em 3 turmas do 9º ano (A, B e C), abrangendo o total de 240 alunos.

O projeto continua a ser concretizado através da lecionação de um bloco semanal da disciplina de Ciências Naturais em Inglês e da disciplina de EPlus (1 bloco semanal).

No semestre, para além das preparação e concretização das aulas de CN em língua inglesa, têm vindo a ser realizadas atividades de reforço da Língua inglesa relacionados com a DNL- Disciplina não linguística, (visionamento de vídeos/filmes; realização de fichas de trabalho, realização de trabalhos de colaborativos, realização de atividades em diversas plataformas digitais e diversas atividades práticas), realização de vídeos e apresentações orais. Foram desenvolvidas atividades de intercâmbio online, intitulado "Exchanging Experiences", entre os alunos das turmas 7ºA, 7º B, 8º A e 8ºB desta escola, a turma do 7ºA da Escola Secundária de Alcanena e uma turma de Long Branch High School, EUA. A atividade permitiu a troca de experiências entre as turmas das escolas portuguesas e a americana. A turma americana integra alunos emigrantes de vários países (Guatemala, Brasil, México, Porto Rico, Colômbia e Venezuela) que fizeram uma breve descrição/apresentação dos seus países e costumes. Os alunos portugueses das duas escolas falaram sobre a escola em Portugal, das suas vivências e das cidades onde residem.

No final das apresentações houve um saudável diálogo com a aluna da escola de Alcanena e vencedora do programa "The Voice Portugal kids", Júlia Machado que respondeu às questões colocadas pelos alunos e terminou com uma brilhante interpretação da canção Love in the Dark, da artista britânica, Adele;

Os objetivos propostos foram alcançados. Registou-se uma evolução positiva ao nível das aprendizagens, quer na disciplina de Ciências, quer na disciplina de Inglês. O projeto privilegiou o desenvolvimento de competências transversais, de acordo com o estipulado no documento Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, designadamente, ao nível da capacidade de interpretação de pesquisa e apresentação de trabalhos, da análise crítica de documentos em vários suportes, do fomento da criatividade e do trabalho autónomo.

(P02) Eco-Escolas - Foram realizadas as seguintes atividades:

Considera-se que se cumpriu tudo o que foi proposto e a comunidade reconheceu o valor dessas atividades, de acordo com o plano realizado e a adesão/ participação da comunidade.

-1º Eco-Conselho 22/23;

- Auditoria Ambiental;

- Hastear da Bandeira/Dia Eco-Escolas com a participação de 112 alunos do 4º ano de todas as EB1 do agrupamento e a colaboração do grupo de Ed. Física e das turmas de Turismo e Desporto no acompanhamento e atividades;

- Enfeites do átrio principal realizados por alunos do 5º e 6º anos com materiais reutilizados;

- Irradicação de espécies e invasores -11º E e G)

- Construção e apresentação de uma proposta "Bike Energy" no âmbito do orçamento participativo das escolas.

- Recreios com vida para os alunos de 5 e 6º ano realizados pelos alunos do 12º ano do curso profissional de desporto

- Lanche multicultural comer fora cá dentro
- Palestra com o Joca do movimento “Não lixes” no auditório Bento Carqueja
- Concurso de rosas dos ventos com materiais reciclados
- Colaboração com o projeto a escrita na ponta do lápis - os alunos do 1º ciclo escreveram histórias sobre temas de ambiente e sustentabilidade. No final, com as histórias foi construído um e-book
- Visita à exposição “A Selva” e elaboração de artigos sobre o Amazonas realizados pelos alunos de duas turmas do segundo ciclo.
- elaboração de um mural “muros com vida” sobre a biodiversidade do Antuã
- elaboração e construção de um traga-pilhas com materiais reciclados. Foi escolhido um trabalho para representar a escola no concurso nacional
- ODS em ação – alunos do 12º ano - PNL
- Participação na iniciativa este é o meu bairro dinamizado pelo Centro de Estudos Sociais de Coimbra
- Campanha de sensibilização e recolha de REEEs
- Recolha de tampinhas
- Elaboração, apresentação e escolha de Eco Posters.

(P03) UBUNTU (eu sou porque tu és) –

Ao longo do ano letivo foram desenvolvidas diferentes atividades, nomeadamente:

- Ação de Formação - “Educação para a Cidadania através do Ubuntu”, envolvendo cinco educadoras;
- A Semana Ubuntu que envolveu os alunos da turma E do 8.º ano que decorreu entre 13 e 17 de fevereiro;
- A criação da equipa Energia Positiva que dinamizou um conjunto de atividades com objetivo de criar e o fortalecer laços entre os diferentes elementos da comunidade escolar contribuindo para o bem-estar de todos. Das atividades desenvolvidas destacam-se: receção de boas-vindas; Ser professor é...; Ser estudante é...; Find my Half; dinâmica “Os fios”; Coro AESB; a Semana Ubuntu da Empatia que decorreu entre 13 a 17 de fevereiro. Durante esta semana foram propostas atividades e dinâmicas que promoveram a Empatia no AESB com o objetivo de pensar e sentir a partir do ponto de vista do outro e a participação da atividade O Meu Laço Azul que pretendeu assinalar o mês da prevenção dos maus-tratos na infância. Já tinham sido realizadas as seguintes atividades:
"Dia da Bolacha", "Ser Professor é...", "Ser Estudante", criação da árvore de Natal Ubuntu, animação do Bar dos alunos com músicas natalícias, Hino Ubuntu e sua gravação em estúdio, participação no Encontro Nacional de Escolas Ubuntu e a receção aos alunos do 8.ºE envolvidos na Semana Ubuntu.
- Parceria com o Clube Ubuntu na dinamização de um conjunto de atividades, tais como: limpeza do espaço exterior adjacente ao CFAE AVCOA e de dois canteiros junto aos campos de futebol e receção aos alunos do 8.ºE envolvidos na Semana Ubuntu.

(P04) Educação para a Saúde – Par a par com a saúde –

Ao longo do 1º semestre foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Maratona tricotar contra o Cancro - ao longo do mês de outubro toda a comunidade escolar contribuiu para a construção de fitas em crochet/tricot, que foram usadas para construir laços gigantes que decoraram o átrio da escola; foi organizada a caminhada "350 000 passos até à meta", envolvendo toda a comunidade escolar, que não pôde realizar-se na data prevista devido ao mau tempo, ficando adiada para o 2º semestre. Na preparação desta atividade estiveram envolvidos, além da equipa PES, os grupos de Educação Física e Eletrónica, bem como alunos e professores dos cursos de Multimédia e Turismo.
- Sessão de Educação alimentar para EE do 6º ano - com a colaboração do nutricionista e enfermeira escolar, realizou-se uma sessão sobre lanches saudáveis, durante a qual os alunos apresentaram quadras por eles construídas com base no texto "A minha casinha" e um pequeno momento musical.
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação - as escolas do 1º ciclo realizaram várias atividades (exposições, construção da roda dos alimentos, feira de produtos) e promoveram lanches saudáveis.
- Decoração da Árvore dos Sonhos - com a colaboração do grupo de Mecânica, foi construída uma árvore de Natal na qual os alunos colocaram os seus sonhos e desejos para o ano de 2023.
- Saúde Mental de setembro a setembro - apresentação de propostas de atividades diversificadas a dinamizar nas turmas, de acordo com os diferentes projetos de turma, permitindo a reflexão de questões no âmbito da saúde mental; dinamização de um "jornal de parede", com temas relacionados com a saúde mental. Esta atividade é realizada em articulação com o SPO e com a equipa do ACES.
- Formação Interpares "Par a Par com a Saúde" - em parceria com a ESSN, realizaram-se 6 sessões de educação para a saúde em cada uma das turmas do 7º ano, nas quais foram abordados os seguintes temas: alimentação, higiene, atividade física, puberdade, paralelamente ao treino de competências socio emocionais.
- Articulação com a enfermeira de saúde escolar / GIAA - acompanhamento dos PSI desenvolvidos para os alunos com necessidades de saúde especiais (diabete, epilepsia, alergias).
- Acompanhamento do funcionamento do refeitório escolar - em articulação com a CMOA.
- Sensibilização dos alunos para melhorarem os seus hábitos alimentares; acompanhamento das refeições dos alunos diabéticos.

No segundo semestre foram dinamizadas as seguintes atividades e eventos no âmbito da Educação para a Saúde, para assinalar datas alusivas à Saúde (Cancro da Mama, Cancro, Alimentação, Diabetes, SIDA, Coração, Não fumador, Mulher, Saúde Mental,...)

- Continuidade da Dinamização do GIA
- Continuidade da monitorização dos casos de alunos com doenças crónicas no Agrupamento, nomeadamente diabetes e epilepsia

- Colaboração na elaboração dos PSI
- Dinamização e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de Educação Sexual / Educação para a Saúde de Turma
- Monitorização do funcionamento do refeitório e do bufete escolar
- Acompanhamento e sensibilização dos alunos que frequentam o refeitório escolar / educação alimentar.
- Recolha de dados e preenchimento das bases para emissão dos cheques dentista
- Realização de Sessões de Educação para a Saúde dirigidas a diferentes anos letivos (Par a Par com a Saúde, Alimentação, Saúde Mental, Educação Sexual)
- Articulação e representação do Agrupamento junto de entidades externas (ACES, ESSN, Câmara Municipal) em assuntos relacionados com a Saúde
- Candidatura ao selo Escola Saudável

(P05) SB Design - Desenvolvimento de diversos projetos ligados aos ideais da UNESCO, como Seguranet, Pensar-TE, Escola Alerta; divulgação de projetos de formação, iniciativas e concursos; participação no 2º fórum nacional UNESCO, articulação com diversos clubes e projetos, apoio ao Clube UNESCO Semente Futuro

(P06) Parlamento dos jovens – Ensino Secundário – Realizou-se a vinda do deputado, a eleição (concorreram duas listas) e a sessão escolar. Promoveu-se a campanha eleitoral ao nível de escola, eleição, eleição do presidente de mesa, regista-se ainda a participação na sessão distrital.

(P07) Parlamento Europeu dos jovens – EYP – Foi realizada a divulgação do projeto junto dos alunos, organizaram-se e implementaram-se as deslocações às sessões regionais, nacionais e internacionais. A sessão nacional acabou por ser adiada.

(P08) AtMax- Mindfulness – Tiveram lugar sessões quinzenais, com cada turma, em regime presencial. Nas turmas do 5º ano foi utilizado o currículo Mindfulness in the classroom, da Mindfulness Schools e, no 6º, o currículo Mindfulness “.b Curriculum”, da Mindfulness in Schools Project, tendo sido levados a cabo diferentes exercícios de treino de atenção e de gestão de stress.

Apesar de 30% dos alunos afirmarem que só praticam os exercícios implementados durante as sessões, os mesmos manifestam o seu agrado pelas atividades e a maioria afirma que fica mais concentrada e mais calma em sequência da aplicação dos exercícios.

(P09) IFone112 – Aprender a salvar vidas – Projeto de parceria com a escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. Foram realizadas as seguintes atividades:

- Contactos com a ESSN após levantamento de necessidades para a realização de sessões de Suporte Básico de Vida para alunos no 9º Ano, as quais se realizaram no mês de abril,

abrangendo todas as turmas. As sessões contaram com a orientação de alunos da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha e foram constituídas por uma componente teórica e uma vertente prática que mobilizou os alunos de forma entusiástica. Estes realizaram os exercícios práticos, tendo sido avaliado o seu desempenho de forma muito positiva.

(P10) A Falar é que a gente aprende – Este projeto, visa a promoção do treino da consciência fonológica, o desenvolvimento da discriminação e da memória auditiva, aumento do vocabulário, bem como proporcionar diferentes experiências linguísticas.

No 1º semestre as educadoras realizaram atividades relacionadas com o projeto tendo como objetivo desenvolver nas crianças a discriminação auditiva. Também foi trabalhada a divisão silábica com o nome de cada criança através de jogos e batimentos silábicos. Estiveram envolvidas 65 crianças.

Deste modo, através do jogo, as crianças identificaram e manipularam elementos sonoros, como por exemplo: dividir uma frase em palavras; dividir as palavras em sílabas; reconhecer os sons presentes em cada palavra; identificar o som inicial da mesma e até conseguir distinguir sons em palavras muito semelhantes.

À medida que o projeto foi avançando as crianças envolveram-se em situações onde havia uma exploração lúdica da linguagem, demonstrando prazer em lidar e brincar com as palavras, e descobrir e conhecer os sons. As crianças participaram com interesse e empenho nas tarefas desenvolvidas.

Este projeto é extremamente positivo no pré-escolar, apresentando-se como uma mais-valia para a iniciação à escrita e a leitura pelo que deve continuar a ser implementado.

(P11) A Magia da Matemática (MM) - Ao longo do ano, a equipa realizou seis propostas de atividades para serem aplicadas aos alunos pelos professores titulares de turma em quatro modalidades diferentes (algoritmo, desafio matemático, OTD e GM). Os alunos com maior pontuação em cada uma das modalidades, por turma, foram selecionados para participar no Encontro Final com todas as escolas do 1ª Ciclo e Pré-escolar, de onde saiu um vencedor por modalidade do Agrupamento. Conseguiu-se um melhor desempenho na disciplina de Matemática e Cidadania, bem como o desenvolvimento e sistematização dos conteúdos matemáticos

(P12) “Escrita na Ponta de um Lápis” – PE e 1º CEB- A Coordenadora do projeto, sem componente letiva, concebeu e desenvolveu atividades de Escrita Criativa em todas as turmas do 1º ciclo, mediante calendarização prévia. Neste ano letivo, as atividades incidiram, no apoio às temáticas trabalhadas por cada ano de escolaridade, em DAC/ Cidadania e Desenvolvimento e Educação Literária, em articulação com a Biblioteca Escolar/Escola a Ler e Eco-Escolas. As atividades partiram sempre da leitura de obras, de apresentações feitas em Slides do Google, livros digitais (BooCk Creator) e vídeos. Após a exploração dos temas eram realizadas propostas de escrita criativa com ilustrações alusivas às temáticas.

De acordo com os temas trabalhados em cada ano de escolaridade, foram abordados os

temas ligados às emigrações, aos refugiados, Direitos Humanos, igualdade de género, interculturalidade, sustentabilidade, questões ambientais, como conservação e proteção das florestas, da água na natureza, o Natal e seus valores, a primavera, Prevenção dos maus tratos a crianças e jovens, os valores do respeito, do amor e da amizade, entre outros.

Neste semestre foi promovido um concurso de poesia, "Primavera em Flor", via Google Forms, para os alunos do 3º e 4º anos que frequentam este Agrupamento de Escolas. Participaram neste concurso 98 alunos dos 403 envolvidos, tendo sido atribuídos prémios aos 3 primeiros lugares e 3 menções honrosas. Os restantes alunos receberam um certificado de participação.

Dado que a coordenadora do Projeto, este ano letivo, esteve sem componente letiva, concebeu e desenvolveu as atividades junto dos alunos de todas as turmas, permitindo que as atividades chegassem a todos e fossem desenvolvidas pela mesma pessoa que as concebeu, permitindo, assim, que as mesmas cumprissem os objetivos pretendidos. Pretendeu-se desenvolver nos alunos, o sentido crítico, a consciência cívica, a promoção dos valores de cidadania, dos Direitos Humanos e ambientais.

Todos os trabalhos de Escrita Criativa foram digitalizados e publicados no Blogue "A Dança Entre Números e Letras", em <https://adnlb.blogspot.com/> Devido à regularidade com que se desenvolvem estas atividades, os alunos estão bastante familiarizados com o projeto e seus objetivos. Conseguem, de uma forma geral, perceber a sensibilidade da poesia. Produzem trabalhos muito criativos e sensíveis, sobre as temáticas trabalhadas. Nota-se uma progressiva consciência ambiental e Cívica e maior sentido crítico, nos alunos.

(P13) PROGRAMA DE MENTORIAS - Cooperar para aprender - Ao longo do primeiro semestre registou-se a criação de pares de alunos ou de pequenos grupos de alunos do mesmo ano de escolaridade ou diferente, de modo a promover a interajuda entre estes, assim, como o desenvolvimento de competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico e o consequente sucesso escolar e pessoal. Os alunos podem assumir o papel de mentorando, mentor ou mentor +.

A criação de díades ou pequenos grupos de alunos do mesmo ano de escolaridade ou diferentes permitiu atingir os seguintes objetivos:

- alargar e aprofundar mecanismos de acolhimento, de acompanhamento e de integração plena de novos estudantes, de estudantes sinalizados ou de estudantes que manifestem interesse, diminuindo as dificuldades decorrentes de mudanças geográficas, escolares, pessoais e/ou culturais;
- envolver os estudantes num processo de acolhimento salutar e de acompanhamento dos novos estudantes, quer portugueses quer estrangeiros, tendo em mente uma formação integral que se traduza em competências pessoais transversais, tais como a atenção ao outro, compreensão e respeito pela diferença, a capacidade de ajuda e de partilha de conhecimentos e competências, e a identificação de possibilidades de desenvolvimento pessoal;
- reforçar a qualidade das experiências de aprendizagem proporcionadas por estudantes com diferentes vivências escolares e

- promover a equidade, o sucesso escolar, a resolução de dificuldades de natureza diversificada e prevenir o abandono escolar, desenvolvendo relações e sentimentos de bem-estar pessoal e de pertença, de segurança, empatia, integração e corresponsabilização, bem como de atitudes positivas face à escola, aos professores e aos pares, numa “escola inclusiva e criativa, promotora da equidade numa perspetiva de sucesso e inovação”.

As dinâmicas colaborativas criadas entre alunos da mesma turma no plano do estudo, aprendizagem e criação de hábitos e métodos de trabalho, capazes de melhorar a autoestima e a autonomia, bem como a capacidade de análise e de reflexão crítica dos alunos e consequentemente a melhoria dos resultados escolares foram os aspetos positivos mais apontados pelos alunos envolvidos. É de sublinhar também que as mentorias criadas entre alunos do 12.º ano e alunos do 5.º, 6.º e 8.º ano cujas dinâmicas desenvolvidas tinham como principais objetivos a integração escolar, o desenvolvimento das aprendizagens, o esclarecimento de dúvidas, a seleção de material de estudo, a organização do estudo, a preparação para os diferentes momentos de avaliação, a revisão dos trabalhos de casa e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares foram avaliadas positivamente pelos alunos envolvidos.

(P14) InCig – Reforço individualizado às aprendizagens académicas e formação cívica de alunos de Etnia Cigana que frequentam o 1º ciclo, em parceria com os professores titulares de turma e em estrita colaboração com as famílias. Além do apoio académico têm vindo a ser implementadas atividades de exploração de áreas práticas como: jardinagem, realização de trabalhos com materiais reciclados (rolhas, molas da roupa).

(P15) Be You – Projeto de prevenção do Bullying – Realizaram-se 4 sessões com o 7º para trabalhar problemas de relacionamento interpessoal, competências socio emocionais e Bullying.

Também se realizou uma sessão com a turma do 6ºG e duas sessões com a turma do 6ºF, sendo de mencionar que a sessão com o 6ºG e uma das sessões com o 6ºF surgiu em parceria com o projeto de cidadania das turmas no âmbito de "Os desafios da adolescência", tendo-se abordado temas como a saúde mental, bullying, mudanças na adolescência, entre outros.

Realizaram-se sessões com todas as turmas do 5º ano, em parceria com o GAP, em que se abordou a importância de uma postura assertiva em contexto de grupo e individual com objetivo de se prevenir possíveis comportamentos de risco.

Também se dinamizou a atividade denominada "Temperatura do Bullying" no Dia Aberto que consistiu na análise, por parte dos alunos, de situações problema relacionados com o Bullying e que teriam que refletir em grupo sobre a gravidade das situações apresentadas e colocá-las por ordem de gravidade, de acordo com a sua perceção.

(P16) Entre ConversasPresente e Futuro – Entre Conversas... Presente e Futuro” é um projeto, destinado, preferencialmente, aos alunos, do Ensino Profissional, que

visa fomentar conversas com diferentes profissionais da sua área de formação e ex-alunos sobre as competências das suas funções e o seu dinamismo no contexto atual em que vivemos. Um espaço de descoberta do novo “desconhecido” que nos leve a encarar o futuro de uma forma mais consciente e responsável.

Estas conversas, seriam implementadas através de fórum(s) online/ presencial, para cada curso com o objetivo de:

- Alargar e aprofundar mecanismos de conhecimento da área do curso que integram;
- Envolver e consciencializar os alunos e docentes da realidade atual e do mundo de trabalho;
- Promover a autorreflexão para o futuro profissional e/ou prosseguimento de estudos;
- Dinamizar contextos de formação e de aprendizagem potenciadores do desenvolvimento de competências transversais a partir de práticas e experiências vivenciadas;
- Reforçar a qualidade das experiências de aprendizagem proporcionadas por estudantes com diferentes vivências escolares (ensino superior e TEsP);
- Envolver a comunidade educativa numa cultura de intervenção e responsabilidade cívica e solidária, potencializando o lema da escola, “Uma marca na tua vida”.

Todas as atividades sendo do interesse direto dos alunos, quer a nível do prosseguimento futuro (estudo / mercado de trabalho), quer a nível de assuntos relacionados com a área de estudo traduzem-se impactos muito positivos nos alunos e nos professores.

(P17) Plano Nacional de Cinema – O Clube de Cinema procedeu, no âmbito do Plano Nacional de Cinema, à divulgação de filmes e documentários relacionados com os conteúdos das diversas disciplinas do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário. Apesar das dificuldades no envolvimento de públicos, foi possível projetar alguns filmes que envolveram cerca de 70 alunos.

Foram realizadas 12 sessões de cinema na escola e projetados 10 filmes. Algumas destas sessões não tiveram assistência. Duas turmas do Ensino Profissional participaram no “Oliveira Film Festival”, de curtas metragens.

(P18) GAP Gabinete de Apoio e Prevenção – Este Gabinete incluiu diversas ações, nomeadamente:

Projeto Pensar-Te: procurou promover o pensamento crítico e desenvolver uma atitude reflexiva nos alunos com a realização de trabalhos em diferentes suportes (texto, desenho, teatro, atividades multimédia ...); **Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e ao Cyberbullying** “Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência”: procurou combater o bullying na comunidade escolar. Promoveu, através dos próprios alunos, desenvolvimento de ações diretas em resposta a situações geradoras de conflito; Atualização regular das entrevistas realizadas e dos casos mais graves, envolvendo alunos, professores e assistentes operacionais, articulando com a Direção, os professores e os diretores de turma sobre medidas a tomar; A participação de uma atividade no Dia Aberto 2023, “A temperatura do Bullying”: esta atividade explorou os diferentes comportamentos de bullying e incentivou os participantes a discutirem o seu significado e o seu impacto, a saberem identificar os diferentes tipos de bullying, a discutirem

o impacto do bullying a nível pessoal e coletivo e a discutirem como as diferenças (género, opinião, religião,...) podem afetar a perceção de comportamentos de bullying;

O GAP fez relatórios com o histórico comportamental do aluno em análise (registos comportamentais no Inovar, encaminhamentos para o GAP e participações de ocorrência), articulou com o respetivo diretor de turma e propôs medidas disciplinares, acompanhou a aplicação dessas medidas e articulou com a Direção na elaboração dos documentos respetivos; Articulação com os professores da Equipa GAP sobre procedimentos a adotar no atendimento a alunos; Bora Lá...Tou On... nas minhas Emoções: envolveu deslocações, previamente agendadas, às escolas de 1.º ciclo para desenvolver dinâmicas sobre a gestão emocional e a mediação e a resolução de conflitos entre pares.

(P19) Ciência Viva (em articulação com o Clube de Ciências) – Dando continuidade ao trabalho realizado no semestre anterior, no 2º semestre continuaram a ser realizadas pesquisas, elaborados pósteres, analisadas notícias científicas, casos reais do quotidiano. Realizaram-se e analisaram-se atividades experimentais com aperfeiçoamento de técnicas e destreza. Desenvolveu-se a observação de preparações definitivas ao Microscópio Ótico composto - MOC, praticou-se a montagem de preparações, permitindo o desenvolvimento de técnica de focagem ao MOC. e a observação de preparações extemporâneas, bem como dado apoio na análise e interpretação de dados.

- Manteve-se o placar "Divulgando a Ciência".
- Celebrou-se a semana da cultura Científica.
- Foi mantido Cienciando, havendo colaboração com apoio a disciplinas, projetos, nomeadamente projetos de Educação para a Cidadania.
- Workshop de microscopia para o Ensino secundário, com emissão de um certificado de participação.
- Realizou-se a feira dos minerais
- Decorreu a visita de estudo a S. Miguel (10ºA e B)
- Implementou-se a atividade laboratórios abertos no âmbito do dia aberto do Agrupamento.
- Foram apoiadas as seguintes olimpíadas temáticas: Geologia, Química, Física e Biologia júnior.

Foram realizados dois relatórios de atividade no âmbito do Ciência Viva

(P20) Plano Nacional das Artes - Realização de atividades que visam a promoção da educação cultural e o conhecimento local.

Tendo como foco o Eixo C- Educação e Acesso – Programa "Indisciplinar a Escola", desvio "Sair para entrar", e como objetivo principal a Educação pela descoberta - (Re) Descobrir a Escola e o Concelho – pretendeu-se que fossem dinamizadas diversas atividades/projetos de carácter transversal.

- Foi explorada a arte e a manifestação artística e temáticas relacionadas com o nosso compromisso. - Realização de concertos e espetáculos dentro e fora da escola:
- Participação em iniciativas culturais promovidas pela autarquia, nomeadamente concertos,

peças teatrais, espetáculos, cinema, debates, exposições, etc.

- Promoveu-se a participação dos alunos em espetáculos enquanto espectadores, proporcionando-lhes o contacto com diferentes manifestações artísticas;
- Participação no Azeméis Film Festival, dia 20 de outubro, 10ºJ e K o Tributo a Zeca Afonso: 25 de abril, data a não esquecer, dia 5 de maio, alunos de 9º ano o Soares Basto: Património com Arte, dia 6 de junho, comunidade oliveirense
- Dinamização de visitas de estudo e/ou aulas deslocadas que permitam diversificar os contextos de aprendizagem e articular as saídas com os conteúdos curriculares de diferentes disciplinas, mostrando o carácter transdisciplinar das artes e do património;
- “Redescobrir a nossa Escola”, percurso de orientação para os alunos de 9ºB e C;
- “A tour around Oliveira de Azeméis”, vídeo promocional da escola e do concelho realizado pela turma de 10ºN o “Safari Urbano”, visita guiada pela parte pedonal da nossa cidade. Os guias foram responsáveis pelo Centro de Marcha e Corrida de OAZ em conjunto com o pelouro do património.
- Visita de estudo ao Museu Amadeo de Sousa Cardozo e à Igreja de S. Gonçalo, para visualizar obras de um artista do nosso concelho: Paulo Neves
- Desenvolvimento de projetos artísticos mobilizando conteúdos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e de outras disciplinas:
- “Mistério na La-Salette”: criação de um jogo interativo pelas turmas de 10ºJ e K
- Criação da revista “Interculturalidade”, pela turma do 7ºG o Muros com Vida: mural de divulgação da biodiversidade local
- Articulação do Projeto das AEC’s com o PCE;
- Promoção da fruição estética através de visitas guiadas e exploratórias em museus e na cidade;
- Dinamização de exposições e iniciativas culturais no espaço escolar e também no exterior, fortalecendo a relação escola-comunidade.
- 16 de maio - ACD “Património com Arte” articulação com a secção de formação.
- Exposição “Soares Basto: património com Arte”, no dia 6 de junho
- Exposição “janelas e património do nosso concelho”, inaugurada no dia 6 de junho, durante o evento “Soares Basto: património com Arte”
- “À conversa sobre: Soares Basto, património com Arte”, no dia 6 de junho, reunindo artistas como Paulo Neves, José Emídio, Fernando Veloso, Leonor Sousa, Elizabeth Leite, e Luís Veloso

Criação de um site cujo link é o seguinte:

<https://sites.google.com/soaresbasto.pt/soaresbastopatrimniocomarte/atividades-pce>

(P21) Por tua Conta – Projeto de Educação Financeira sob a égide da Fundação António Cupertino de Miranda. Realização das tarefas previstas, pesquisas e apresentação de trabalhos em sala de aula.

(P22) Desporto Escolar – O desporto escolar integrou 13 grupo/equipa proporcionando aos alunos uma vasta e variada oferta desportiva. Os grupo/equipa

funcionaram em horário pós letivos, proporcionando aos alunos o intercâmbio entre vários anos de escolaridade e entre escolas.

(P25) PADDE – No âmbito da implementação do PADDE 2021-2023 e globalmente das 24 ações/medidas previstas no AESB, foram executadas 75% da dimensão Tecnológica e Digital, 100% da dimensão Pedagógica e 83% da dimensão organizacional. Foi aplicado novo inquérito SELFIE, em maio deste ano letivo, cujos resultados foram divulgados em junho e podem ser consultados na página do agrupamento. Está a ser elaborada uma Avaliação Reflexiva Final do PADDE 21-23 e a reformulação do PADDE para 2023-2025, para serem apresentados, em setembro deste ano, ao Conselho Pedagógico.

3. Atividades realizadas no âmbito dos Clubes

(C01) Clube das artes– Foram desenvolvidas várias atividades de pintura e desenho, dando primazia aos interesses pessoais que cada aluno trazia para desenvolver na expressão da pintura e/ou do desenho, assim como algumas abordagens técnicas, que foram sendo trabalhadas sob orientação dos professores. O trabalho centrou-se em grande parte na atividade oficial com uma mostra de trabalhos no Dia Aberto, integrado na exposição de desenho e pintura do G600.

(C02) Clube Europeu – Construção e exibição de Exposições sobre a Europa e Países Europeus, Apoio a outros projetos, a atividade é limitada pelo facto de o clube estar atribuído a apenas uma docente.

(C03) Clube Makers - Todas as atividades dinamizadas na sessão semanal das quartas-feiras foram práticas de aprendizagem em contexto presencial e em sala de aula (laboratório e oficina). Proporcionaram-se aprendizagens ao nível do desenho e impressão 3D, montagem de circuitos eletrónicos, linguagens de programação e microrrobótica (Arduino e Micro:Bit).

Os participantes têm oportunidade para conhecer e experimentar materiais, componentes e tecnologia que complementam as aprendizagens essenciais e desenvolvem competências ao nível da robótica, o que consubstancia o alcançar dos objetivos traçados.

(C04) Clube de Teatro “DesmascarArte” – Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Jogos livres, que têm por objetivo funcionar como abordagem imediata para a motivação e predisposição para a integração e para o trabalho de grupo;
- Exercícios de expressão corporal e vocálica (equilíbrio, leveza, exatidão, rapidez dos reflexos, senso de ritmo, mobilidade/imobilidade; como respirar, projetar a voz...);
- Leitura expressiva, em voz alta;

- Exercícios de coordenação de formas (improvisação através de linguagem gestual e corporal);
- Jogo Dramático (interpretação) – dramatização individual e coletiva.
- Jogos dirigidos, como meio de superar algumas competências individuais e de grupo (inibição, timidez, receio...)
- Jogos de improvisação: mediante o estímulo à improvisação, os alunos são conduzidos a explorar a imaginação, procurando uma resposta espontânea perante o inesperado e a desenvolver a “habilidade” para obter soluções.
- Jogos dramáticos, que têm por objetivo privilegiarem a interação entre as personagens em torno de um enredo definido.

As dificuldades sentidas na concretização das atividades planificadas resultaram sobretudo da falta de horários compatíveis dos 5 alunos que frequentavam o clube que só podiam estar presentes 45 minutos e nem sempre podiam comparecer; 2 destes integraram o clube apenas a meio do 2º semestre. Assim, a combinação destes fatores tornou muito difícil o treino e apresentação dramática do guião " A cidade das pessoas carimbadas", um dos objetivos iniciais; por outro lado, a falta de uma equipa com vários elementos de apoio (multimédia: música, luzes, efeitos sonoros, apoio das artes para a elaboração dos cenários, eventual apoio do clube de dança e outros colegas que manifestaram o seu interesse em integrar a coordenação do clube.

O trabalho desenvolvido permitiu criar um forte espírito de grupo, reforçar a autoestima e as relações interpessoais.

(C5) Clube de Fitness – Foram desenvolvidas sessões semanais de ginástica aeróbica, com a participação de 10 elementos, alunas, professoras, pessoal não docente e familiares dos alunos. Conseguiu-se um bom clima contribuindo para a promoção do bem-estar físico e mental e convívio social entre os participantes

(C6) Clube de Economia & Pensamento – Realização de uma palestra (120 participantes) e lançamento de um Boletim em papel e em formato digital

(C7) Laboratório de Matemática - Prestação de apoio aos alunos com mais dificuldades de aprendizagem; Recuperação de módulos em atraso pelos alunos do ensino profissional; Apoio à promoção da inscrição e participação dos alunos nas sessões de treino para a Competições Nacionais de Ciência na Universidade de Aveiro; Criou-se a possibilidade de dar respostas específicas às necessidades/interesses de cada aluno, fazer a preparação e pequenos ensaios para a abordagem e implementação de processos de desenvolvimento do pensamento computacional.

(C08) Clube de Ciências – (Ver Projeto Ciência Viva)

IX. BIBLIOTECA ESCOLAR

Na BEMS, permaneceu a configuração do mobiliário resultante da aplicação, em anos anteriores, das regras Covid-19, visto os seus utilizadores a preferirem à anterior, pelo espaço que confere ao utilizador.

Na Escola Básica Nº 4, a biblioteca escolar sofreu uma grande alteração física, já que a abertura de uma nova turma tornou necessária a sua deslocação para um espaço exíguo, que desempenha várias funções, e que não permite o trabalho com turma, sendo as requisições domiciliárias realizadas com pequenos grupos de alunos, de cada vez.

Nas bibliotecas escolares das EB Nº 1 e CASR-UL, foi possível trabalhar dentro da normalidade, embora, na primeira escola, existam alguns constrangimentos provocados pelo facto da BE se encontrar num edifício separado do edifício das salas de aula.

As escolas sem biblioteca receberam da escola sede, como é há muito hábito, maletas com livros, sendo também visitadas pelo Bibliomóvel, da Biblioteca Municipal Ferreira de Castro.

Em todas as salas de aula do 1º CEB foram colocadas caixas com livros, de acesso livre, para leitura durante os intervalos ou no final de tarefas, quando permitido pelo professor titular.

Para viabilização de todo o processo de requisição domiciliária e para sala de aula, no 1º CEB, foi imprescindível a colaboração dos professores titulares e das professoras Olívia Miller e Ana Maria Antunes.

O apoio às diferentes áreas curriculares, a aplicação do Referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar*, a articulação com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e o *Projeto Educativo do Agrupamento*, estiveram sempre presentes no planeamento e execução das atividades levadas a cabo pela e com a BE, em todo o agrupamento, sendo sempre aplicados princípios de equitabilidade, tendo a BE desenvolvido atividades presenciais na escola sede, escolas de 1º CEB e Jardins de Infância do Agrupamento, com ou sem biblioteca escolar.

A promoção da leitura no Agrupamento foi diversificada. Incluiu, este ano letivo, o projeto Escola a Ler, da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e POCH, no âmbito do qual foram desenvolvidas as atividades “Leitura orientada em Sala de Aula” no primeiro e segundo ciclo, “Vou levar-te comigo!”, “Livro à mão” e “Equipas de Leitura”, no terceiro ciclo e secundário. Continuou a ser dinamizado o projeto “10 minutos a ler”, que levou às salas de aula livros escolhidos pelos alunos para 10 minutos de leitura e calma. Esta atividade contou com a participação de 28 turmas, mais 7 que no ano letivo transato; a participação no *Concurso Nacional de Leitura* (CNL), que envolveu 656 alunos, contra 613 no ano letivo passado e 433 no anterior a este, e *Miúdos a Votos (MaV)*, com uma participação ativa de 666 alunos, do 1º, 2º e 3º CEB, e uma turma do ensino secundário.

Reconhecendo a importância da aproximação e envolvimento da família à escola, a BE promoveu o trabalho colaborativo da primeira com os alunos, na recolha das suas receitas favoritas, que foram utilizadas na construção de e-books e livros físicos de turma.

As bibliotecas do agrupamento continuaram a apostar em atividades de apoio ao currículo, literacias e aprendizagens, que incluíram diferentes atividades de formação de utilizadores, apoio ao desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional, desafios de escrita criativa, segurança na internet, apoio a alunos de língua estrangeira e promoção da leitura.

Das atividades desenvolvidas pela BE, no âmbito dos projetos e parcerias, destacamos, para além dos já referidos CNL, MaV e Escola a Ler, a participação no concurso *PesquisOAz* e o projeto *AtMax*, destinado a todas as turmas do 2º CEB, desenvolvido quinzenalmente com cada turma.

Teve lugar o segundo ano do Clube de Leitura *Andanças com Mudanças*, destinado a alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) e a iniciativa *Artes e Palavras*, destinada a alunos brasileiros. Em ambos, e com uma frequência semanal, foi implementado um conjunto de atividades destinadas ao desenvolvimento de competências linguísticas e à integração na comunidade, dando a conhecer a história e património do Concelho e de Portugal. Sempre que possível estiveram envolvidos alguns Encarregados de Educação, destes alunos. Para o sucesso dos projetos mencionados a BE pôde contar com o apoio insuperável da Divisão de Educação da Câmara Municipal, que facultou transporte e guias para a visita a vários locais icónicos do município.

Estendendo-se para a comunidade, a BE continuou a sua ligação ao Lar São Miguel, em parceria com EMRC; Casa Fiz do Mundo - São Tomé, em conjunto com Cidadania e Desenvolvimento do 9º ano e troca de marcadores de livros com a escola "Asia English School" de Gujarat, Índia, em parceria com as turmas do professor António José Reis.

As BE do Agrupamento remodelaram a sua presença em linha, criando o *site* <https://sites.google.com/soaresbasto.pt/bibliotecasaesb>. Aí são disponibilizados recursos, ferramentas, tutoriais e ligações a sítios de relevância educativa e cultural e são dadas a conhecer as atividades desenvolvidas, quer no âmbito da BE, quer dos seus parceiros.

No espaço da Biblioteca Escolar Madalena Sotto a BE continuou a aplicar a sua política de promoção e apoio aos diferentes Departamentos Curriculares e disciplinas, acolhendo diversas exposições temáticas de apoio ao currículo e de trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

A BE desenvolveu, ainda, atividades em parceria com o Clube de Artes, o Eco-Escolas, o Plano Nacional das Artes, o Plano Nacional de Cinema, a Biblioteca Municipal Ferreira de Castro (BMFC), o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), o Plano Nacional de Leitura (PNL) e o Centro de Formação AVCOA.

No que se refere à gestão da BE, teve lugar a catalogação de novos livros, oferecidos por particulares e relativos ao *projeto Escola a Ler*, e o abate dos documentos deteriorados ou cujos conteúdos foram ultrapassados.

Fazendo o balanço final da atividade das BE, é de destacar o grande esforço necessário para dar resposta às diferentes solicitações de um agrupamento da dimensão do nosso, com apenas duas professoras bibliotecárias. Este facto torna ainda de maior relevância as áreas de formação e perfil dos professores que integram a equipa das bibliotecas.

As atividades de promoção da leitura e requisição domiciliária desenvolvidas pela equipa das BE foram muito positivas, como se pode verificar no quadro seguinte:

Tabela 10 - Requisições.

Requisitante	N.º de requisições domiciliária	N.º de requisições Sala de aula
1º CEB	5146	168
2º CEB	1264	3329
3º CEB	748	313
E. Secundário	292	180
Docentes e Assistentes	160	-
Total	7610	3990

Apesar dos números de requisições domiciliárias, apresentados no 3º CEB e Ensino Secundário, serem baixos, vários dos alunos e professores de Português afirmam que muitos alunos destes ciclos são leitores, mas preferem livros próprios e em suportes eletrónicos.

A BE presta, também, apoio aos seus utilizadores através da disponibilização do seu espaço e equipamentos. É de notar o impacto da utilização dos computadores da Escola Digital, por exemplo, no número de *tablets* requisitados.

Tabela 11 - Requisições de equipamentos informáticos.

	Em computadores	Em mesas
Alunos individualmente	2425	1873
Alunos em aula	3656	419
Professores individualmente	702	332
Professores em grupo turma	231	128
Outros equipamentos		
N.º de <i>tablets</i> requisitados		1350 (3106 ano anterior)

No início do ano letivo, elementos da equipa da BE participaram em reuniões, de conselhos de Diretores de Turma, docentes que lecionam os Cursos Profissionais e alguns Departamentos. Será uma mais-valia se, no próximo ano, também participarem nas reuniões de Coordenadores de Cidadania e Desenvolvimento.

A BE contou com um aluno estagiário do Curso Profissional Técnico de Informática que realizou a manutenção dos diferentes equipamentos informáticos da BE, prestou apoio no atendimento e construiu e-books e outros produtos resultantes de atividades das BE.

As BE do agrupamento desenvolveram 422 atividades para o universo de 2026 alunos e

100 turmas, o que se traduz numa média de 4,22 atividades por turma.

Pelo seu grande número não são contabilizadas as atividades Atmax, Clube de leitura Andanças com Mudanças e iniciativa Artes e Palavras.

Escola	Nº de
Atividades	
Educação Pré-Escolar	
Jl Madaíl	3
Jl OAZ Nº 1	6
Jl OAZ Nº 4	6
Jl CASR-UI	6
Total - 21	
1º CEB	
EB Madaíl	15
EB Cruzeiro	16
EB OAZ Nº 1	13
EB OAZ Nº 4	42
EB CASR-UI	13
Total - 99	
EBS Soares Basto	
5º ano	39
6º ano	45
7º ano	34
8º ano	46
9º ano	44
10º ano	15
11º ano	20
12º ano	20
10º ano E. Profissional	21
11º ano E. Profissional	9
12º ano E. Profissional	9
Total - 302	
Nº total de atividades - 422	

Atividades e projetos
• <i>Concurso Nacional de Leitura</i> • Campeonato <i>PesquisOAz</i> • Projeto <i>10 minutos a ler</i> • <i>Miúdos a Votos</i> • Escola a Ler • Desafios de escrita criativa • Comemoração do <i>Mês Internacional das Bibliotecas Escolares</i> • Comemoração da <i>Semana da Leitura</i> • Projeto <i>AtMax</i> • <i>25 de Abril</i> • Atividades de promoção do uso seguro da internet • Atividades em parceria com a Eco-Escola • Maratona Bibliotecária 2023 • SOBE • Clube de Leitura <i>Andanças com Mudanças</i> • Iniciativa <i>Artes e Palavras</i> • Visita de estudo ao Berço Vidreiro e Parque Temático Molinológico • Visitas guiadas ao Centro Histórico de Oliveira de Azeméis • Visita à galeria Tomás Costa
Desenvolvimento das literacias (leitura/ informação/media): • Guiões e tutoriais de apoio • Como fazer pesquisa na internet • Como utilizar a ferramenta <i>Publisher</i> • Direitos autorais e referências bibliográficas • Apoio à construção de um relatório de PAP • Como consultar o catálogo OPAC • Atividades de apoio ao currículo e à área de Cidadania e Desenvolvimento • Apoio à comunidade escolar
Apoio à sala de aula: • Aquisição e/ ou requisição interbibliotecas das obras das Metas Curriculares, leitura recreativa e concursos literários • Apoio a alunos com tarefas escolares a realizar na BE/ realização de testes/ apoio individualizado • Apoio a alunos em tempos livres

- Divulgação de Recursos Educativos Digitais (RED) e Ferramentas Educativas Digitais (FED)

Atividades e projetos (continuação)
Atividades com e para alunos • Exposições temáticas • Desafios de escrita criativa • Semana da Leitura “Ferreira de Castro e o poder da leitura” • <i>Concurso Nacional de Leitura</i>, fase escolar, concelhia e interconcelhia • <i>Miúdos a Votos</i> • <i>PesquisOAz</i> • Segurança na <i>Internet</i> • <i>Atmax</i>
• Pesquisa, recolha, seleção e compilação de RED e FED • Apoio à comunidade escolar • Criação do site das BE • Divulgação de atividades, concursos e parcerias • Catalogação do fundo documental • Desbaste e abate da coleção • Inventariação de documentos em arquivo
Acompanhamento e formação de um estagiário do Curso Profissional Técnico de Informática.

X. PLANO DE FORMAÇÃO

O plano de formação foi desenvolvido com base na parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas e com o Centro de Formação da Universidade Católica, tendo sido organizado de acordo com os seguintes eixos; - Eixo 1 – Práticas Educativa – por uma escola com vida e para a vida; - Eixo 2 - Estratégias de Ensino Aprendizagem e Educação Inclusiva num quadro de flexibilidade curricular; - Eixo 3 - Recursos digitais como suporte às aprendizagens (PADDE). - Eixo 4- Inovação e formação para a Educação cidadã: Arte e Património.

As ações previstas foram sendo realizadas, com clara primazia para o eixo 3, no âmbito do qual foram realizadas 4 ações do nível 3 e 3 de nível 4, centradas na Escola, para além de algumas turmas de nível 1 que abrangeram professores de vários Agrupamentos.

A emergência de 3 ACDs específicas corresponderam a necessidades dos professores do Agrupamento e uma delas foi realizada no âmbito do eixo 4, respondendo à necessidade do Plano Nacional das Artes. Foram realizadas ações no âmbito das práticas educativas, aprendizagens essenciais, não tendo sido possível concretizar, de forma direta ações do eixo 2, pelo que, para o ano, este eixo deverá ser reeditado. Não foi igualmente possível realizar ações para assistentes técnicos e operacionais, contextualizadas na Escola, apesar de o Centro ter oferecido uma ação que envolveu os profissionais deste setor.

De qualquer modo, o balanço é positivo, tendo sido possível iniciar uma formação para reconstruir o projeto Educativo, à qual será dada continuidade.

A título de fecho, cumpre dizer que há a necessidade de maior participação dos professores na apresentação de propostas de formação, muito especialmente em contexto, rentabilizando os formadores existentes no quadro do Agrupamento e criando dinâmicas de interação que possam contribuir para a melhoria dos processos educativos e das aprendizagens.

XI. PONTOS FRACOS E FORTES

Tal como tem vindo a ser reforçado, a implementação dos clubes, Olimpíadas e Projetos deverá estar ligada aos interesses e motivações dos alunos, rentabilizando recursos e criando oportunidades e desafios que concretizem o reforço de situações de aprendizagem, da descoberta de novos interesses e da saudável ocupação dos alunos. Estas tarefas exigem, da parte dos professores, um trabalho permanente de organização, acompanhamento e divulgação/ comunicação, pelo que a análise dos respetivos pontos fortes e fracos permitirá a rentabilização dos esforços e recursos, contribuindo para um processo de melhoria contínua que se pretende consistente e efetiva.

Os **pontos fortes** mais apontados são a possibilidade de alargamento das aprendizagens visando o preconizado no PASEO, nomeadamente ao nível das aprendizagens práticas e de aplicação de conhecimentos em contexto, o que poderá vir a traduzir-se na melhoria das aprendizagens curriculares, possibilidade de desenvolvimento de competências ao nível da cidadania, educação ambiental. Também foram identificadas melhorias ao nível do desenvolvimento pessoal, melhorias na comunicação interpares, autoestima, segurança pessoal. Assim, valoriza-se a possibilidade de criação de contextos de desenvolvimento de competências socio emocionais, transferíveis para outros contextos, com melhoria na autoestima e autoconfiança dos alunos, potenciando a melhoria dos resultados escolares.

É muitas vezes referida a satisfação dos participantes e o interesse demonstrados nos diversos momentos de implementação dos clubes, olimpíadas e projetos, bem como a dedicação dos participantes às atividades.

Também foi considerado como positivo o estabelecimento de sinergias com estruturas internas e entidades do meio. A articulação de entidades, grupos e bem como a articulação curricular foram apontadas como mais-valias, contribuindo para a melhoria das aprendizagens e o alargamento do currículo. Tem havido, em algumas das atividades, a possibilidade de alargar a rede de contactos pessoais dos alunos e estreitar as relações entre a escola e a comunidade, nomeadamente através de saídas de campo e visitas de estudo, que foram identificadas como promotores de um melhor conhecimento da escola, do meio e do mundo.

Outro fator considerado muito positivo foi a existência de recursos humanos afetos, com tempo atribuído e que podem planear, executar e avaliar as atividades, possibilitando o desenvolvimento de projetos mais sustentáveis, com maior impacto e mais visíveis na comunidade.

Relativamente aos **pontos fracos** continuam a ser indicados a falta de tempo comum/falta de horários compatíveis, quer para reuniões de preparação, quer para as próprias atividades com os alunos e entre os alunos, a pequena dimensão das equipas de trabalho e a sua falta de diversidade horizontal e vertical (o que dificulta a articulação de saberes e atividades interciclos), a dificuldade em mobilizar participantes, a necessidade de recursos e apoio específico (som, luz....) e a irregularidade da participação dos alunos, bem como uma maior necessidade de mobilização da comunidade escolar para rentabilizar os

recursos criados.

Verifica-se ainda a dificuldade de comunicação e de articulação das diferentes atividades e projetos, bem como a fragilidade na divulgação dos resultados das atividades, o que, muitas vezes, se traduz em poucas notícias nos jornais locais, situação que poderia reforçar a imagem do Agrupamento na comunidade. Este efeito é decorrente também da enorme dimensão do Agrupamento, o que dificulta os propósitos de articulação e comunicação.

Há ainda o registo de impactos negativos da municipalização que dificultam processos e inviabilizam o acompanhamento e monitorização de serviços do agrupamento, por exemplo ao nível de gastos com a energia e água, situações que são objeto de análise por parte de projetos ligados à educação financeira e ambiental.

Em casos específicos convém ainda reforçar que

- no EPlus, regista-se como ponto negativo a presença de um único professor nos 45 minutos da disciplina de oferta do Projeto. Esta disciplina deveria contar sempre com a coadjuvação do professor da disciplina não linguística.

- no Clube de Teatro a necessidade de integração de um elemento na área da dança e do som/imagem.

A diversidade de clubes e projetos continua a contribuir para o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, tem contribuído para reforçar a articulação com os projetos de turma no âmbito dos DAC e de Cidadania, sendo necessário ainda o reforço desta interação, de modo a majorar o impacto nas aprendizagens, rentabilizando esforços e recursos.

XII. CONTRIBUTO PARA A ARTICULAÇÃO CURRICULAR E PARA ATINGIR AS COMPETÊNCIAS DO PASEO

Os coordenadores consideraram que os diversos clubes e projetos têm vindo a contribuir para a articulação curricular de forma bastante positiva. 85% dos coordenadores dos projetos classifica o contributo das atividades como Muito Bom (Nível 4) e 15% como Bom, enquanto que os clubes se situam abaixo, Muito Bom (50%), Bom – 40% e 10% Suficiente

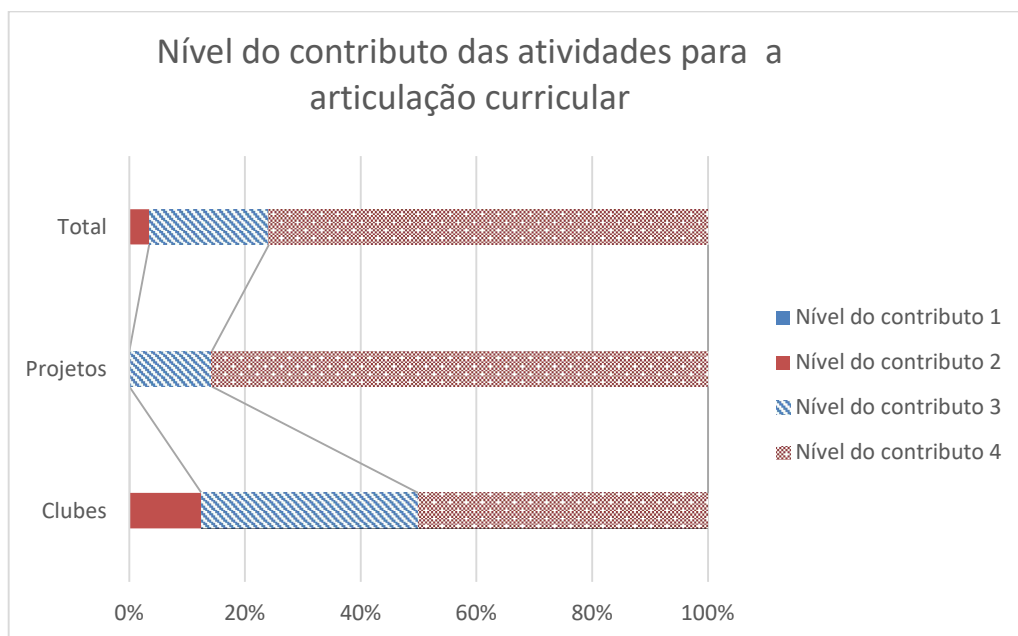


Figura 12 - Nível do contributo das atividades dos Clubes e Projetos para a articulação curricular.

Relativamente ao contributo dos Clubes e Projetos para o desenvolvimento das competências previstas no PASEO, 75% dos coordenadores dos projetos consideram (Muito Bom), 20% consideram (BOM) e 5% (Suficiente).

Quanto aos Clubes 50% dos respetivos coordenadores consideram o contributo (Muito Bom) e 38% (BOM), como pode ser visualizado no gráfico 2.

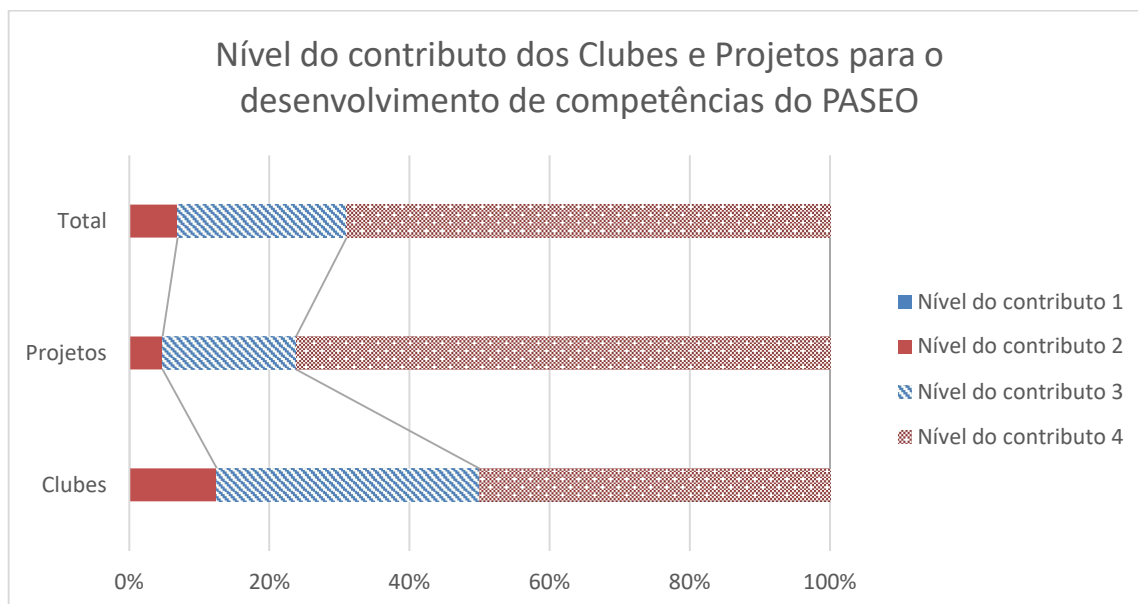


Figura 13 - Nível do contributo dos Clubes e Projetos para o desenvolvimento de competências do PASEO.

XIII. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E APRECIACÃO GLOBAL

Os coordenadores dos diferentes projetos consideraram que os objetivos foram cumpridos de forma muito satisfatória, verificando-se que os responsáveis que responderam a esta questão, classificam o cumprimento dos objetivos como Muito Bom (15) ou Bom (5) e (1) como suficiente. Relativamente aos Clubes (2) coordenadores classificam como Muito Bom o grau de cumprimento dos objetivos, (6) classificam como Bom, não se registando níveis abaixo.

Deste modo, a classificação do grau de realização dos objetivos dá uma perspetiva positiva do desenvolvimento dos clubes e projetos, o que é reforçado pela diversidade de atividades bem-sucedidas e pela adesão global dos alunos.

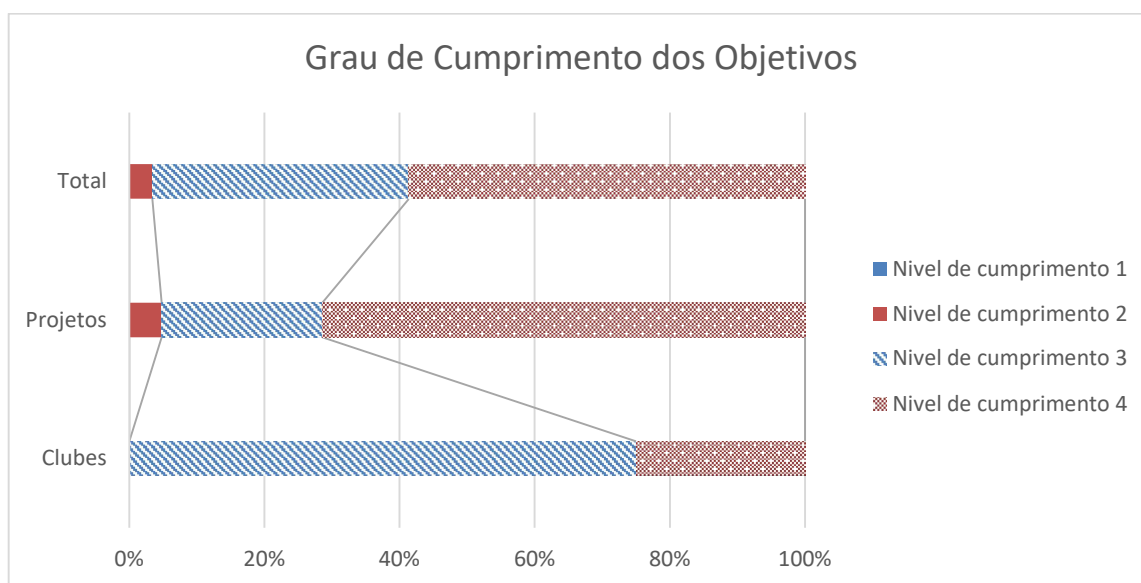


Figura 14 - Grau de cumprimento dos Objetivos.

As apreciações globais são positivas, de acordo com o quadro que se segue:

Projeto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Apreciação Global	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Bom	Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Muito Bom	Insuficiente	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom

Clube	1C	2C	3C	4C	5C	6C	7C	8C									
Apreciação Global	Bom	Suficiente	Muito Bom	Suficiente	Bom	Bom	Bom	Bom									

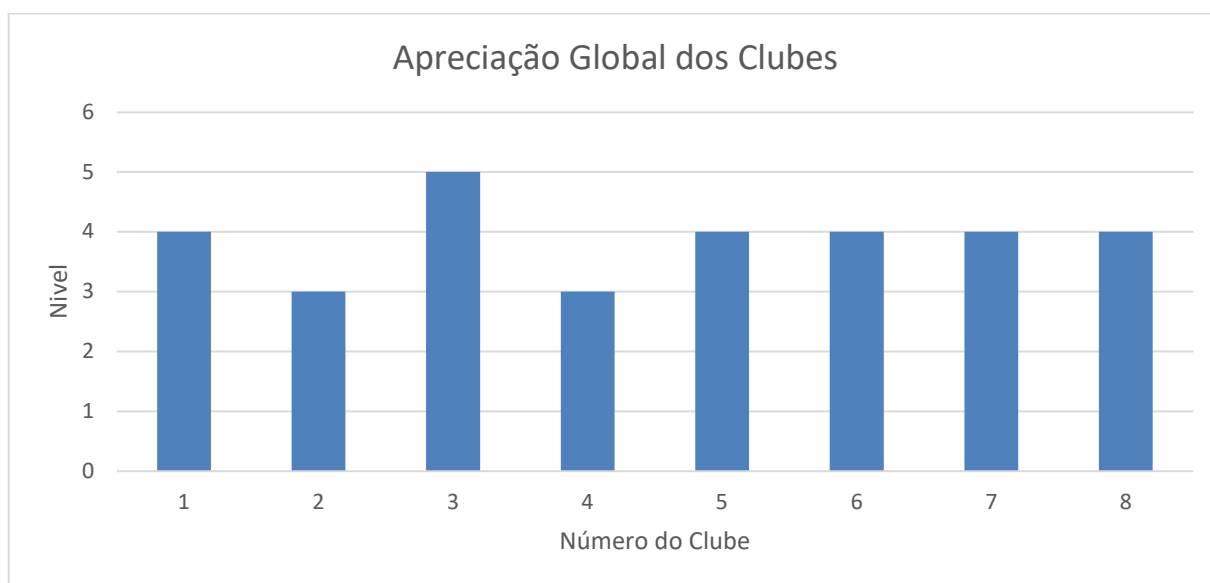
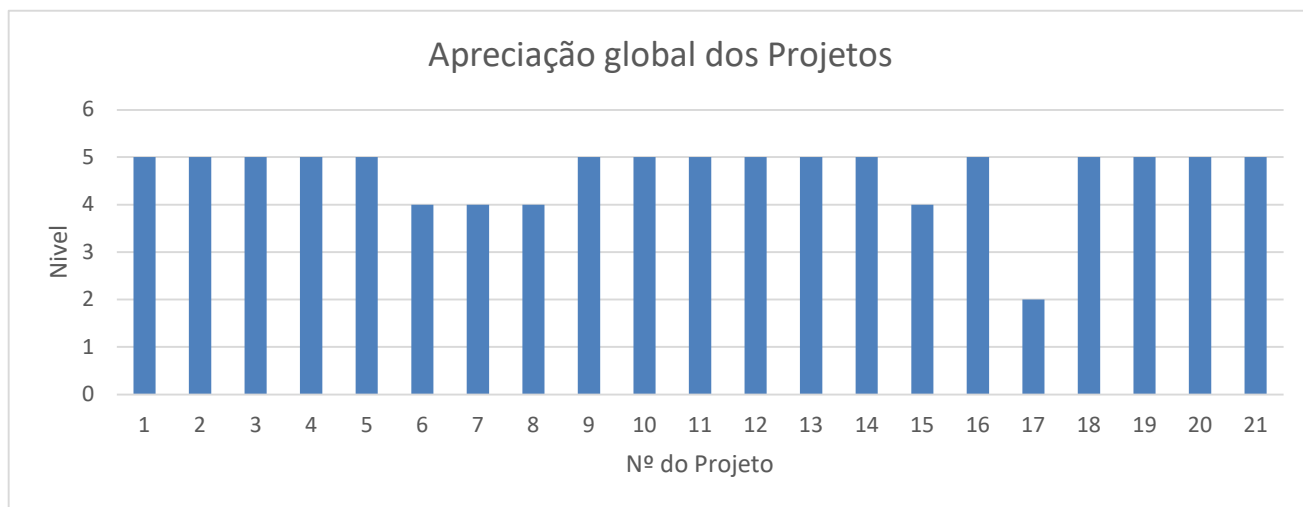


Figura 16 - Apreciação global dos clubes.

XIV. IMPACTES DAS DIFERENTES ATIVIDADES

A divulgação dos clubes e projetos tem vindo a ser realizada através dos diretores de turma e dos professores de cidadania, bem como através da página do Agrupamento, onde tem vindo a ser atualizada a informação disponível.

Sendo muito difícil de verificar e medir os impactes de cada projeto/Clube, é de salientar que tem vindo a ser reconhecida a integração crescente das atividades de alguns clubes, olimpíadas e projetos nos projetos curriculares de cada turma, nomeadamente ao nível dos domínios de articulação curricular e da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, permitindo rentabilizar recursos e obter melhorias ao nível da motivação e das aprendizagens nas diversas disciplinas. Este esforço deverá continuar de forma consistente e organizada, quer através dos Diretores de Turma, quer através dos professores de Cidadania, envolvendo as equipas pedagógicas. De facto, verifica-se que as atividades dos clubes e projetos são estratégicas para o desenvolvimento de competências transversais, reforçando e diversificando contextos potenciadores da recuperação e do alargamento de aprendizagens.

O estabelecimento de parcerias entre as diversas turmas e com entidades externas, foram reforçados reconhecendo-se que poderão ainda ser alargadas e aprofundadas, permitindo aumentar a visibilidade do Agrupamento e um maior impacto na formação dos alunos e na melhoria da "autoestima da comunidade".

Foram identificados como mais relevantes os seguintes impactes:

- Desenvolvimento de competências transversais que vão ao encontro do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, nomeadamente a melhoria da autoestima dos alunos;
- Aprofundamento de conhecimentos e diversificação de experiências de aprendizagem, quer ao nível das áreas específicas, quer ao nível de áreas transversais;
- Aquisição de estratégias para uma comunicação mais eficaz, o que melhorou a autoconfiança e a qualidade das apresentações orais em sala de aula.
- Enriquecimento e articulação do currículo, promovendo uma aprendizagem mais contextualizada e baseada em projetos multidisciplinares.
- Exploração de ferramentas digitais e ampliação do conhecimento dos alunos sobre questões técnicas e tecnológicas;
- Promoção da reflexão por parte dos alunos sobre temas de grande relevância para a formação pessoal e social;
- Melhoria da motivação e envolvimento de alguns alunos;
- Melhoria da integração no espaço escolar;
- Implementação de processos de partilha de ideias e experiências, fomentando valores como a solidariedade e a saúde.

No âmbito da implementação do PADDE 2021-2023 e globalmente das 24 ações/medidas previstas no AESB, foram executadas 75% da dimensão Tecnológica e Digital, 100% da dimensão Pedagógica e 83% da dimensão organizacional.

XV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise da avaliação das atividades realizadas durante o presente ano letivo, foram identificados alguns pontos fortes e aspetos a melhorar. Aqui estão as principais conclusões:

Pontos Fortes:

- a. Diversidade da oferta de atividades: A variedade de atividades oferecidas proporcionou aos alunos uma ampla gama de experiências educacionais e extracurriculares.
- b. Elevado grau de satisfação dos participantes: A maioria dos participantes demonstrou elevado grau de satisfação em relação às atividades, indicando que elas foram bem planeadas e bem executadas.
- c. Contributo para o enriquecimento curricular dos alunos: As atividades desenvolvidas, como visitas de estudo, conferências, palestras e exposições, enriqueceram o currículo dos alunos, oferecendo oportunidades de aprendizagem diversificadas.
- d. Empenho e dinamismo dos docentes: Os professores mostraram empenho e dedicação ao desenvolverem as atividades, mesmo investindo tempo além do seu horário de trabalho.
- e. Articulação e transversalidade: A coordenação entre atividades semelhantes e a transversalidade de algumas ações permitiram uma abordagem mais abrangente e multidisciplinar.
- f. Participação em projetos de âmbito local, regional e nacional: A participação em projetos mais amplos permitiu maior visibilidade e alcance das atividades desenvolvidas.
- g. Cumprimento da calendarização: A maioria das atividades foi realizada dentro do cronograma previsto, o que demonstra uma boa gestão e organização.
- h. Parcerias e apoios: O estabelecimento de parcerias e o apoio externo contribuíram para ampliar os projetos e atingir mais objetivos.

Aspetos Menos Positivos / Constrangimentos:

- a. Cumprimento de prazos: Algumas atividades não cumpriram os prazos estabelecidos para a entrega de relatórios, o que pode afetar a análise e acompanhamento das mesmas.
- b. Falta de tempo para a planificação e desenvolvimento das atividades: A sobrecarga de trabalho dos professores pode ter impactado a qualidade da planificação e desenvolvimento de algumas atividades.
- c. Efeito do contexto pandémico: A pandemia ainda teve algum impacto, resultando em

anulações e alterações de datas previstas para as atividades.

Aspetos que Carecem de Melhoria:

- a. Cumprimento de prazos: É necessário melhorar o cumprimento dos prazos estabelecidos para propostas e relatórios de atividades.
- b. Especificação das turmas: Deve haver uma especificação correta das turmas a quem se destinam as atividades, para possibilitar a avaliação pelos alunos no sistema "Inovar Consulta".
- c. Incentivo à avaliação: É importante incentivar tanto os alunos quanto os professores a realizarem a avaliação das atividades no "Inovar Consulta" e no "Inovar PAA", respetivamente.
- d. Divulgação e comunicação: Melhorar a divulgação das atividades através da página web do agrupamento, página de Facebook e jornais locais para alcançar toda a comunidade.
- e. Coordenação e relação com o exterior: Reforçar a coordenação entre atividades com objetivos comuns e estabelecer protocolos com entidades externas para maior envolvimento da comunidade.
- f. Papel das coordenações intermédias: Fortalecer o papel das coordenações intermédias na concretização do Plano Anual de Atividades para garantir uma melhor execução das ações.

XVI. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A execução do Plano Anual de Atividades decorreu de forma regular e dentro dos prazos planeados. A abundância e variedade de atividades realizadas demonstraram a energia e importância da comunidade escolar, mostrando que o Plano Anual de Atividades é um instrumento valioso para ação pedagógica.

Os alunos continuam a manifestar interesse pelas atividades propostas, contribuindo para a sua reconstrução. Apesar de reconhecerem não ser facilmente detetável os impactos na melhoria das aprendizagens, os coordenadores consideram serem positivos, quer ao nível individual e grupal, quer ao nível institucional e social.

Em face de algumas dificuldades detetadas, os coordenadores dos Clubes e Projetos apontam algumas pistas de melhoria a diversos níveis, nomeadamente:

- a necessidade **de alargamento das equipas com integração de professores de vários ciclos** para permitir um trabalho de articulação ao longo dos ciclos e consolidar/alargar o trabalho realizado, especialmente no que concerne aos projetos transversais. Ter em conta os interesses e motivações dos docentes a integrar na equipa;

- a necessidade de uma maior sensibilidade para a **articulação com as equipas pedagógicas** e para a **rentabilização dos recursos** de aprendizagem colocados à disposição da comunidade através dos Clubes e Projetos, por parte dos professores em geral, visando, a recuperação e alargamento das aprendizagens.

- Criação de **tempo comum para os elementos da equipa**, de modo a articular e a diversificar atividades. Em casos específicos haver a possibilidade de aplicação das atividades dos projetos por um docente dedicado a esse trabalho.

- Organização do grupo de alunos por níveis de interesse e proficiência, de modo a rentabilizar recursos e organizar atividades mais específicas de acordo com o nível de desempenho.

- Continuar a utilizar a plataforma "INOVAR PAA" de forma integrada para aproveitar todos os recursos disponíveis.

- Utilizar a plataforma "Inovar Consulta" para avaliação das atividades pelos participantes - alunos.

- Utilizar a plataforma "Inovar PAA" para avaliação das atividades pelos participantes - professores.

- Articular os projetos de cidadania DAC com os Clubes e Projetos para otimizar recursos e parcerias.

- Criar uma maior visibilidade dos resultados obtidos através de publicitação interna e externa sistemáticas.

- Continuar a incentivar a reflexão crítica nos relatórios de cada atividade.

Tal como tem sido referido, seria importante a criação de uma **equipa de divulgação** das atividades realizadas, do tipo jornal escolar /rádio, escolar e que pudesse responsabilizar-se pela divulgação externa (Equipa de comunicação e Imagem), se possível com professores

de TIC e Português e Coordenação de Projetos.

Consideramos que estes recursos poderão ser usados na exploração de áreas de interesse pessoal e descoberta de talentos dos alunos, na sua ocupação saudável, podendo ser mais explorada a interação entre níveis e ciclos e fomentar a criação de espaços de vivência ao ar livre e contacto com a natureza, bem como o fomento de ideias para transformação de espaços e reorganização de recreios. A ideia será que os alunos reorganizem o espaço escolar comum, tornando-o mais acolhedor, mediante a concretização dos seus projetos (exemplo: criação de um espaço de atividades lúdicas no pátio vermelho)

Neste momento de reflexão continuamos a querer destacar a dedicação demonstrada por todos e o envolvimento a favor da construção de um serviço educativo centrado nas aprendizagens, na promoção dos alunos e no desenvolvimento institucional.

Em suma,

O Plano Anual de Atividades alcançou os seus objetivos, em todas as dimensões propostas. As atividades desenvolvidas evidenciaram a mobilização da comunidade educativa, o dinamismo e a diversidade das ações.

O Plano Anual de Atividades serve como um importante documento de trabalho que orienta a atividade da escola, refletindo o profissionalismo e o compromisso de seus membros na construção de uma escola ancorada na cultura, ciência e visão humanista.

O Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades permite inferir sobre a estratégia futura a considerar na proposta das atividades, que conduzem ao sucesso dos alunos.

A equipa do Plano Anual de Atividades:

- João Nunes | Joaonunes@soaresbasto.pt
- Clementina Fernandes | cfernandes@soaresbasto.pt

CONTACTO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOARES BASTO

Rua General Humberto Delgado

3720-254 Oliveira de Azeméis

<https://w4.soaresbasto.pt>